



Assembleia de Freguesia da Venteira
Município da Amadora

ATA Nº 6/2018

_____ Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, teve início pelas vinte e uma horas, nas instalações da Junta de Freguesia da Venteira, sita na Rua 1º de Maio, nº 39 A, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

Ponto nº 1 - Apreciação para aprovação da proposta de alteração ao Regulamento do Fundo de Emergência Social da Freguesia da Venteira, conforme o disposto na alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013 de 12/9.

Ponto nº 2 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013 de 12/9.

Ponto nº 3 – Apreciação para aprovação do “Voto de Pesar pelo Falecimento de António Arnaut”, apresentado pelo PS.

Ponto nº 4 – Apreciação para aprovação do “Voto de Pesar pelo Falecimento de Júlio Pomar”, apresentado pelo PS.

Ponto nº 5 – Apreciação para aprovação da moção “Pela Promoção da Economia Circular na Freguesia”, apresentada pelo BE.

Ponto nº 6 – Apreciação para aprovação do Voto de Reconhecimento “Pela Melhoria dos Índices de Segurança no Concelho da Amadora”, apresentado pelo PPD/PSD.

Ponto nº 7 – Apreciação para aprovação do Voto de Saudação “10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”, apresentado pelo CDS/PP.

Ponto nº 8 – Apreciação para aprovação da moção “Pela Valorização do Debate Político na Assembleia de Freguesia da Venteira”, apresentada pelo CDS/PP.



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Ponto nº 9 – Apreciação para aprovação da Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia da Venteira, apresentada pelo PS.

_____ Iniciada a sessão, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por dar posse como Membros da Assembleia de Freguesia da Venteira, ao senhor Carlos Alberto Sousa Cunha, em substituição da senhora Maria Adelaide Filipe Moreira; à senhora Soraia Raquel Neves Simão, em substituição do senhor Manuel Luís Vilarinho Pires; ao senhor Henrique Diogo Freire, em substituição do senhor Luís Miguel Brites de Sousa; à senhora Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro, em substituição da senhora Ana Maria Gomes Brás e à senhora Sandra Maria Paiva João, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre. _____

_____ O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: _____

_____ **Da Assembleia de Freguesia:** Presidente, Rui Miguel Queiroz Correia, 1º Secretário, Maria de Fátima Osório Rodrigues, 2º Secretário, Paulo José de Melo Duarte Ferreira e Vogais: Daniel Alexandre Marques Rodrigues, Sílvia Afonso Lopes, Luís Carlos Range Telo Machado, João Manuel Castela Cravo, Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, António de Jesus Alves, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, Isaura Olinda de Sousa Gonçalves, Eduardo Nuno Rodrigues Fernandes, Maria de Lurdes Pereira Lobo Nóbrega, Gracelina de Melo Rosa, Carlos Alberto Sousa Cunha, Soraia Raquel Neves Simão, Henrique Diogo Freire, Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro e Sandra Maria Paiva João. _____

_____ **Do Executivo:** Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, Secretário, Carla Sofia Dias Rosado Jorge e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, Nuno Jorge Queiroz Correia, João Fernando Ferreira Lourenço e Flávio Gonçalves. _____

O Tesoureiro, Susana Paula Mendes Pereira Basílio, não esteve presente na sessão por motivos de saúde. _____

_____ O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, passou a ler a Ordem do Dia. Foi posta à votação a mesma, tendo sido aprovada por unanimidade. _____

_____ Passou-se ao Período de Intervenção do Público. _____

_____ **Senhor José Fernandes** – “Excelentíssimo senhor Presidente da Mesa da Assembleia, excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia e excelentíssimos Membros da Assembleia. Chamo-me José Fernandes, moro no Bairro do Borel e venho à presente Assembleia



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

chamar a atenção da senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira para o seguinte: na Rua Sacadura Cabral no Borel, além de deparar-me com a falta de corte de ervas e limpeza na rua, os passeios encontram-se desnivelados. _____

Quando chove o passeio desnivelado fica escorregadio, expondo as pessoas com mobilidade reduzida, ao risco de incidência, como é o caso da minha esposa que tem problemas de saúde e a sua mobilidade reduzida e já lá caiu. _____

Na Praça Raul Campos Palermo, no Borel, os automóveis ficam estacionados fora das linhas delimitadoras do estacionamento, encontrando-se, portanto, muitas vezes pessoas a quererem circular e não sendo possível. _____

Na Rua Doutor Francisco Sá Carneiro é recorrente os automóveis entrarem nessa rua em excesso de velocidade. Venho solicitar à Junta de Freguesia da Venteira que interceda junto da Câmara Municipal da Amadora, a colocação de umas lombas redutoras de velocidade nesta rua, para evitar excesso de velocidade. Eu sou condutor, detesto lombas, mas, acho que é um caso necessário. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhora Cidália Simões** - “Boa noite, boa noite senhor Presidente, boa noite senhora Presidente da Junta. Antes de começar eu queria passar estas fotografias para os senhores apreciarem se acaso não tenham ainda visto, mas, acho que com certeza todos já viram. _____

O assunto é a Jóia do Campo. _____

Eu moro no primeiro andar, por cima da Jóia do Campo. Eu tenho vergonha de morar na minha casa, não levo as pessoas à minha casa, que eu tenho vergonha. _____

Recebo constantemente mensagens de pessoas a dizer, que passaram às tantas horas, às tantas horas. Eu sinto-me que moro numa favela e nada contra tenho às pessoas que moram nas favelas, coitaditos não têm possibilidades de ter outra vida melhor. _____

Mas, eu não comprei uma casa para morar na favela! Eu moro no centro da Amadora! Eu sou da Amadora! Não nasci aqui, mas, tenho 42 anos de aqui estar. Eu mereço dormir descansada. Tenho setenta anos, terei que deixar a minha casa? Porquê? Eu pago os meus impostos, agora lá tenho a autárquica para pagar outra vez! Tenho tudo em dia! Porquê? Porquê isto? Toda a gente diz, não pode ser, isto não pode ser. Como não pode ser? _____

Está à vista, não é má vontade, eu tenho-lhes pedido, tenho esperado tanto tempo, porque os via, a rapariga, a Dona Sílvia, eu via crescer, compraram aquilo para fazer armazém de vasilhame, não



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

podíamos travar a vida às pessoas, era um casal jovem, deixá-los singrar na vida. Para quê? Para agora me fazerem a minha vida num inferno? Porquê? Eu não lhes fiz mal. Isto é legal? Isto já corre em todo o mundo. _____

Eu uma vez trouxe aqui à Amadora um caso da minha, um requerimento que eu fiz à Câmara da Amadora, esteve na gaveta do Presidente Raposo, e, eu gostava dele, seis anos. _____

Só depois de haver um assalto na minha casa, e que me fizeram um roubo bem grande, é que o senhor Presidente teve conhecimento disso. _____

Agora andamos a lutar há dez anos e não conseguimos nada! Pois conseguimos! Eu tenho as televisões agora outra vez atrás de mim. Eu não quero lá ir! Eu não quero falar mal da Amadora! Eu gosto da Amadora! A Amadora é uma grande Cidade! Eu gosto de estar aqui. _____

O que é que eu faço? Vou travar o processo que já está, tenho um advogado criminalista atrás de mim, para dar andamento à coisa. Mas, o que é que eu faço? _____

Eu já andei em tratamento no Hospital de Santa Maria, a fazer a cura do sono. A médica disse, «não vale a pena a senhora andar aqui. O que é que anda aqui a fazer? Mude de casa!» Eu, já andei num endocrinologista, porque preciso de emagrecer. _____

Mude de casa! Mas, eu vou para aonde agora? Com setenta anos é que me vou por a fazer mudanças! E isto é normal no meio de uma cidade? Não é só as ervas e o lixo, é estas coisas também.

Eu tenho vergonha de dizer que moro na Amadora! Não sei, eu deixo à apreciação dos senhores, mas, eu não sei se eu posso travar o processo que está em caminho. Tenho dito. Muito obrigada e desculpem se falei um bocadinho mais alto, é da emoção, é dos nervos.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Não Dona Cidália, falou muito bem, exprimiu-se muito bem e infelizmente vem-nos falar de um assunto, que por nós é muito bem conhecido, mas a senhora Presidente terá ocasião de falar sobre isso.” _____

_____ **Senhor Marco Monteiro** – “Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Venteira e demais eleitos, excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia e demais Executivo. _____

Começo-me por apresentar. O meu nome é Marco Monteiro e desde já agradeço a oportunidade para intervir na Assembleia de Freguesia que agora principia. Usufruo deste direito que me assiste, porque à semelhança de todos os presentes sem excepção, quero e desejo o melhor para a Venteira. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Considero que, da mesma forma devemos ser lesto, a apontar os problemas e sugestões de melhoria, devemos igualmente ser honestos e coerentes, reconhecendo quando os problemas são atempadamente prevenidos ou devidamente corrigidos. É uma questão de maturidade democrática. _

Enviei para o Executivo da Junta de Freguesia, na pessoa da senhora Anabela Caeiro, no passado dia três do corrente mês, um *email*, que dava conta da má eficiente utilização do sistema de rega automático, existente num dos espaços verdes da Venteira, estando o mesmo direccionado para o passeio e para a estrada. _____

Decorriam desta situação, duas potenciais situações indesejáveis. O mau aproveitamento da água, enquanto recurso escasso, e o facto de os peões, alguns com mobilidade um pouco mais reduzida terem que efectuar o seu caminho pela estrada de forma a evitar os jactos de água, oriundos do sistema de rega. _____

Cabe-me agradecer a rápida resposta. Enviei o *email* a um Domingo, eu tive a resposta passados nove minutos, eu até pensei que fosse uma daquelas respostas automáticas, mas, acho que foi mesmo uma resposta. _____

Devo ainda confirmar que na semana subsequente, a ineficiência foi corrigida, creio que agora está desligada, acho que foi isso que me transmitiram, foi corrigido, tendo-me dado nota por diferentes pessoas, que aquele caminho diariamente percorrido pode agora ser efetuado em segurança. _____

Dito isto, resta-me reconhecer o mérito na forma célere como o Executivo da Junta de Freguesia da Venteira seleccionou o problema apresentado, sabendo que, ainda aparentemente de simples resolução está presente um processo logístico e definição de prioridades que deve ter sido em consideração e que se encontra sempre subjacente. _____

Uma segunda e última nota, muito breve porque sei que já houve outras pessoas a falar disto e de certeza que também será uma questão aqui debatida, mas há uma nota de total insatisfação relativamente à higiene urbana na Freguesia da Venteira. _____

Não é inadmissível que uma Freguesia com vários milhares de habitantes, localizada numa zona metropolitana de Lisboa se encontre em toda a sua amplitude, suja e descuidada, e sejamos frontais, esta é a realidade! _____

Este é o cenário refletido em diversos pontos. Há porta das escolas, espaços verdes, passeios, zonas de restauração. Não é apenas uma componente estética é uma questão de qualidade de vida e saúde publica de todos os Venteirenses. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Bem sei, que a higiene urbana depende e muito da mentalidade de todos nós. Depende da nossa cultura social, da nossa mentalidade, dos nossos hábitos e do nosso respeito para com o próximo. No entanto o Executivo da Junta de Freguesia da Venteira não se pode demitir das suas funções e deve tomar como eu acredito que tome, a higiene urbana como uma das suas prioridades. _____

Posto isto, eu coloco duas questões ao Executivo da Junta de Freguesia, na pessoa da senhora Presidente da Junta de Freguesia. A primeira é, como é chegámos até aqui? Ou seja, a meu ver, a Junta de Freguesia falhou! É preciso perceber porque é que falhou! Escassez de recursos? Questões logísticas? Questões orçamentais? Ineficiência na afetação de recursos? Mau planeamento? O que é que falhou? _____

E a segunda pergunta, e mais importante, é, como é que podemos sair daqui? Se existe alguma medida que esteja em vias de ser implementada? Se existe maior contratação? Se não existe. _____

Não quero estar aqui a fazer juízos de valor sobre realidades que não conheço, mas, aquilo que eu sinto é que a Junta de Freguesia falhou para com os Venteirenses, e portanto, o mínimo que eu posso pedir ou posso demonstrar, é a minha indignação e a minha insatisfação. E pedir algum tipo de explicação ou quais são as medidas que poderão ser aplicadas? Desejo a todos vós uma excelente Assembleia de Freguesia. Disse. Obrigado." _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Boa noite a todos. Começando por responder às questões colocadas pelo senhor José Maria Fernandes, em relação ao Bairro do Borel. _____

O Bairro do Borel começou a ser intervencionado hoje, nós neste momento temos dez, ontem perdão! Temos dez funcionários no activo. E estes dez funcionários, para 5,3 km de Freguesia e para zonas que temos, muito centrais, porque para todos os efeitos a Venteira é capaz de ser a Freguesia mais central do Concelho da Amadora, tem sido um bocadinho complicado de gerir. _____

De qualquer das formas, no Borel, começou ontem a ser cortada a relva, as ervas vão começar a ser cortadas para ser colocado também o herbicida, que, perante a lei, pode ser colocado, porque nós também estamos condicionados a aplicação de determinados herbicidas, portanto, isto teve que ser feito por fases e chegámos agora ao Borel, portanto, eu penso que rapidamente, teremos a zona do Borel, com a relva cortada e livre de ervas. _____

Relativamente aos passeios desnivelados há várias zonas no Borel que têm realmente os passeios desnivelados, mas, embora a descentralização ao nível de calcetamentos esteja feita para a Junta de Freguesia, são para áreas pequenas, são para buracos que possam surgir nos pavimentos e estamos a falar de calçada portuguesa, mas são zonas pequenas. Nós não temos capacidade, nem



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

temos sequer autoridade, para podermos alterar um pavimento. Portanto, temos que colocar esta situação e fá-lo-ei de certeza à Câmara Municipal da Amadora, para ver se há possibilidade, à imagem do que tem sido feito noutras artérias da Freguesia, que nem sequer passa pelo, pelo arranjo da calçada portuguesa, muitas vezes o que tem acontecido é ser mesmo substituído por outro tipo de pavimento, que neste caso em concreto, aquilo que tem sido mais utilizado são as lajetas, porque realmente em locais onde as pessoas já têm mais idade ou mais dificuldade de locomoção, as lajetas são mais seguras, do que, a pedra de calçada por muito nivelada que esteja. _____

Em relação ao estacionamento, nós já falámos diversas vezes, não é a primeira pessoa que nos traz aqui essa questão do estacionamento, até porque não se justifica, este estacionamento abusivo, com o estacionamento que há no Borel. Não se justifica! Mas, o que acontece é que continua a existir, nós vamos continuar a falar, com as entidades que podem eventualmente fazer aqui alguma pressão, que será a PSP e a Polícia Municipal. _____

O que é que nós temos feito ao nível do Borel, em situações onde o estacionamento abusivo, passa por estacionamento em cima de passeios ou em situações de passadeira? Temos optado por colocar pilaretes, tendo sempre o cuidado de deixar um espaço necessário, para a passagem de um carrinho de bebé, de uma cadeira de rodas, mas, fazer a colocação de pilaretes. _____

Tem resultado nalguns locais, não só no Borel, mas, tem resultado nalguns locais, agora não podemos andar a encher a Freguesia de pilaretes, portanto, as pessoas também têm que ter noção, há regras para tudo, não é só para a questão do estacionamento e o civismo aqui também é muito importante, portanto, ainda por cima, com um espaço como o Borel que realmente não tem, não tem falta de estacionamento. _____

Em relação às questões colocadas pela senhora Dona Cidália Simões, eu não percebi se morava na 1º de Maio ou na Afonso de Albuquerque? É que a Jóia do Campo está aqui na 1º de Maio e na Afonso de Albuquerque. Eu vi as fotografias, depois de ver percebi que era na Afonso de Albuquerque.

O problema da Jóia do Campo é nos dois locais. Hoje eram 18h00, chamei aqui a Polícia Municipal, que esteve aqui, levantou um auto de notícia, porque eu estava no gabinete, olhei para a rua e vi pessoas identificadas com as t-shirts da Jóia do Campo a despejarem caixas de fruta, caixas de madeira, caixas de papel dentro do contentor, que não é um ecoponto e não é para fruta que esteja podre ou menos boa, para isso, eles têm com eles uns contentores que a Câmara cede e é para isso que esses contentores servem. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Portanto, eu e a senhora Vogal Anabela Caeiro tivemos ali, portanto, alguma, tentámos falar com as pessoas que lá estavam, lá resolveram tirar algumas das caixas de cartão e de madeira que tinham colocado, algumas até já estavam a ficar no chão, e foram coloca-las nos ecopontos, mas, relativamente às caixas de fruta ficaram, portanto, nós temos ali um caixote do lixo, que seria para uso dos munícipes, para lixo doméstico e que neste momento se o abrimos, não cabe lá se calhar um saquinho deste tamanho, porque as caixas ficaram, mas, as fotografias foram tiradas e já está tudo na posse da Polícia Municipal._____

A questão da, Afonso de Albuquerque é uma questão que se arrasta há anos. Há anos! Eu estou cá desde 2009, e deparei-me já com essa situação, portanto, já vem antes da minha chegada aqui._____

A informação que tínhamos e que nos foi dada pela Câmara é que, o armazém da Jóia do Campo sairia dali no final de Maio. Entretanto, foi dito ao Vereador que tem o pelouro, que houve um atraso na obra, porque eles vão passar para a zona da Falagueira-Venda Nova, que houve um atraso nas obras do novo armazém e neste momento não há uma data para, pelo menos eles não avançam uma data, nem para a Câmara, nem para nós, para a dita mudança._____

Eu sei que, também a própria Câmara tem e sempre que pode são levantados processos, há muita coisa ainda a correr em Tribunal relativamente à Jóia do Campo, agora infelizmente a nossa justiça também é um bocadinho mais, é mais morosa do que nós gostaríamos, porque nestes casos não deveria ser, está aqui em conta o descanso de, «n» pessoas, porque não só os senhores que moram por cima, quem mora em frente, quem mora dois prédios mais abaixo, o barulho é de tal forma alto, constante, porque isto pode ser a qualquer hora da noite. Eles não têm hora, é vinte e quatro sobre vinte e quatro horas, eu tenho noção disso._____

Houve uma altura que eu consegui, chamei aqui, eu não posso, eu não tenho competência para poder agir. Vamos lá ver, eu tenho competência para poder agir, em nome próprio se quiser e já o fiz, já o fiz e já disse isto outras vezes e pode ficar aqui gravado, já apresentei queixa à ASAE da Jóia do Campo. Tendo em conta aquele terreno que agora está, mas, que eles utilizavam para despejar muitas caixas com fruta podre e que chamava ratos, ratazanas e depois estava a Junta a ter que pedir desratizações, nessa altura, eu própria contactei a ASAE e pedi para virem à Jóia do Campo, expliquei a situação e pedi para virem à Jóia do Campo._____

A ASAE esteve no local, aquilo esteve fechado um dia ou dois. Houve ali uma situação de fecho de um dia ou dois, mas, foi assim uma coisa também muito rápida e voltou a estar a laborar, portanto, isto é uma situação que realmente só a nível dos tribunais, e eu sei que há processos que estão em



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

tribunal, mas que, não estão ainda, não tiveram ainda um desfecho ou com a saída da Jóia do Campo para o armazém da Falagueira-Venda Nova, o que também não nos garante que aquele espaço deixe de ser armazém, porque o espaço é deles. _____

Aquilo que eu espero é que realmente, passe a ter um bocadinho menos, ou que utilizem, resolvam utilizar o espaço para outro tipo de atividade que não seja a de armazém, mas, também não temos essa garantia, porque o espaço é deles, é um espaço próprio e eles tendo a licença para, podem sempre, independentemente de mudarem; há horários, não somos nós e se nos viessem agora perguntar se estávamos de acordo com a redução de horário do armazém da Jóia do Campo, todo o Executivo diria que sim, que estávamos. Se nos viesse parar às mãos algum documento como às vezes aparecem de outros estabelecimentos comerciais, relativamente a *karaokes*, a outras coisas, perguntar, se concordávamos que a hora de fecho da Jóia do Campo fosse reduzido, nós éramos os primeiros a concordar com isso. _____

A situação em que a Polícia Municipal esteve quase durante um ano à porta da Jóia do Campo, serviu para estes processos que estão agora a correr em tribunal e que eu espero que venham também a dar bons frutos, agora, realmente são coisas morosas e ainda não temos qualquer conclusão sobre elas. Eu espero, é que rapidamente a obra esteja concluída na Falagueira-Venda Nova e que estes senhores saiam, tirem daqui o armazém o mais rapidamente possível, por essa razão e por outras incluindo também a tónica que já foi aqui da limpeza pública, porque também não ajudam nada nesse sentido. _____

Não queria deixar de lhe agradecer a forma como, independentemente, de todos os problemas que tem e o facto, de sermos privados do nosso descanso, não é de todo agradável, muito pelo contrário, e durante tantos anos, mas, queria-lhe agradecer também, o facto de ter dito aqui publicamente, o elogio que fez à Cidade da Amadora, porque por norma as pessoas que aqui veem, por norma aqui a Amadora é sempre vista como uma nota sempre muito negativa. Eu quero-lhe agradecer, estamos as duas de acordo, mas, queria-lhe agradecer, o facto de o ter dito aqui publicamente. _____

Relativamente às questões colocadas, pelo senhor Marco Carneiro, a mensagem realmente foi rápida, mas por norma as mensagens quando são enviadas, quando caem nos nossos *emails* ou seja nos *emails* de quem tem o pelouro, são respondidas, isto independentemente de ser um Sábado, um Domingo ou um Feriado, as mensagens são respondidas. _____

A rotura depois teve que ser apresentada mais tarde ao SIMAS, porque nem era uma situação que pudesse ser resolvida pelos serviços da Junta de Freguesia. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Em relação à limpeza pública, é óbvio que a higiene urbana é uma prioridade e uma preocupação da Junta, minha e do restante Executivo. Desde Março, que, quando terminou o contrato que tínhamos com uma empresa de limpeza pública, que as coisas não têm corrido tão bem. Temos neste momento e termina, a entrega das propostas termina no dia 30 deste mês. A abertura das mesmas será no dia 2 de Julho, às 11h37, para ser mais precisa, um concurso de limpeza pública. _____

Porque o que atrasou isto tudo é que nós deixámos de poder fazer um ajuste direto. O ajuste direto que tínhamos terminou em Março, foi de Janeiro a Março. E a Lei já não nos permitiu fazer um outro, tivemos mesmo que lançar um concurso pulico e isto atrasou tudo, até porque, a primeira plataforma com que começámos a trabalhar teve problemas, as funcionárias que tinham tido formação, tiveram que voltar a ter para trabalharem agora com esta que é da AnoGov. Portanto, houve aqui uma série de problemas, que não ajudaram e que atrasou o lançamento do concurso público. _____

Por outro lado, o que também não nos ajudou nada e isto em termos práticos, no terreno foram as condições climáticas. Não é normal termos períodos de chuva até praticamente, até Junho, não é, até Junho tivemos chuva, tivemos temperaturas, tirando agora esta última semana, bastante frias para a época, o que não nos permitiu, por exemplo, colocar herbicida, não vale a pena. É um herbicida que não é tão forte como os outros, portanto, qualquer chuvinha e não vale a pena aquilo que os funcionários andaram a fazer, já foi por água abaixo, é mesmo assim, portanto, não surte qualquer tipo de efeito. _____

O corte de relva, independentemente de poderem achar que não, uma semana de chuva, significa que pelo menos três ou quatro dias sem chover, para se conseguir cortar a relva em condições, senão parece que tivemos ali, a arranjar um campo para plantar batatas ou nabijas ou outra coisa qualquer, portanto, não podemos estar a cortar relva, quando a relva e a terra está completamente empapada em água, portanto, tudo isto levou a que houvesse aqui em termos de espaços verdes e limpeza pública uma situação, porque estamos agora e neste momento, como disse há pouco, temos dez funcionários. _____

Estamos, como é que estamos a tentar, e eu acho que nesta altura já se veêm, já se veêm, eu pelo menos ando por aí a pé e já tenho visto, vejo que realmente, em várias zonas as coisas já estão, não estão como eu gostaria que estivessem, mas há-de lá chegar, mas estão muito melhores. _____

Temos um reforço de uma varredora mecânica, portanto, já temos, separámos a freguesia em duas e temos uma varredora em cada zona da Freguesia e temos os funcionários a fazer horas extraordinárias, portanto, em vez de saírem às 16, aqueles que têm disponibilidade para isso saem



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

às 20. Claro que, também aqui tem que haver contenção, a lei não permite que se, que um funcionário possa receber em horas mais de que 1/3 do seu vencimento e eles não andam aqui também a trabalhar para aquecer, não é um trabalho que seja um trabalho fácil, portanto, temos que ter muito atenção relativamente a isto e à questão do próprio orçamento, porque não pode estar comprometido em mais de 60% com pessoal. _____

Portanto, tudo levamos a termos uma preocupação em resolver estas situações como é óbvio, mas as coisas têm que ser feitas, até termos a empresa de limpeza pública a trabalhar connosco e podermos libertar os funcionários que neste momento estão a servir de cantoneiros e que até são jardineiros, até podermos libertá-los e termos realmente os funcionários todos, que são dos espaços verdes, a trabalhar nos espaços verdes e todos os que são de limpeza pública a trabalhar na limpeza pública, temos que os dividir". _____

_____ **Senhor Marco Monteiro** – “Eu gostaria só de colocar duas questões. A primeira, é se havia a possibilidade de lançar um concurso público urgente, que existe, é uma das modalidades para o prazo de um ano? _____

E a segunda, era se confirma que o concurso público foi lançado demasiado tarde ou se houve algum erro de planeamento ou se houve algum problema? Pode ter sido lançado um concurso público e não ter havido propostas e então teve que lançar outra vez, portanto, não sei. Obrigado.” _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “No caso da limpeza pública, aquilo que aconteceu foi aquilo que eu expliquei há pouco. Tivemos problemas com a plataforma que adquirimos e logo aí o atraso brutal. Em termos de caderno de encargos, também tendo em conta, que tivemos que ter em conta as questões de orçamento e já tivemos que trazer isto em Abril, porque o orçamento que foi feito e que foi apresentado nesta Assembleia em Dezembro, contemplava esta, esta aquisição de serviços, mas não tínhamos ainda, porque nem podíamos estar a pedir orçamentos em 2017, portanto, toda esta situação fez com que o processo se arrastasse mais do que nós tínhamos previsto, porque para nós em Março estaria resolvida a situação. _____

Em relação ao concurso, nós estamos a fazer pelo menor tempo possível que são os nove dias.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Muito obrigado senhora Presidente pelos esclarecimentos. Queria mais uma vez agradecer a presença dos senhores e das senhoras fregueses,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

ainda bem que aqui vieram partilhar connosco as vossas preocupações e naturalmente, tudo faremos para que as coisas possam melhorar, nomeadamente, aquelas que não estão ao nosso alcance. _____

A questão da Jóia do Campo, permitam-me só este comentário, é de facto um problema que é do meu conhecimento, já de há muitos anos e sei que há um conjunto enorme de processos em tribunal e depois a partir daqui as coisas são complicadas, porque fogem da nossa vontade de resolver, mas, não depende de facto, nem da Junta nem da Câmara, mas vamos ter força e esperança e insistir, a ver se isto se consegue resolver. Mais uma vez muito obrigado. _____

_____ Passou-se ao Período de Antes da Ordem do Dia, tendo-se inscrito: _____

_____ **Senhor João Cravo (CDU)** – "Muito boa noite. Boa noite a todos os presentes, à Mesa, ao Executivo. Aquilo que me traz aqui para já, depois haverá outras questões, mas, é uma questão que não é de todo agradável. _____

A primeira coisa que eu queria dizer, era agradecer tanto à Mesa da Assembleia de Freguesia como ao Executivo e a todas as pessoas desta Assembleia de Freguesia que estiveram presentes no velório do João Manuel Rosa Vidigal, um elemento do PCP que no mandato anterior foi Membro desta Assembleia e inclusivamente Membro da Mesa. _____

O João Vidigal é um homem que viveu muitos anos aqui na Amadora e a sua passagem aqui pela Venteira, na Amadora e aqui na Venteira, inclusivamente, a sua passagem pela Venteira, creio que para todas as pessoas com que contactavam com ele e aqui as nossas funcionárias podem também ter esse testemunho, era de uma pessoa de um trato fantástico, uma pessoa que punha todas as pessoas bem-dispostas, extremamente educado, embora e agora vendo do meu lado, uma pessoa também extremamente combativa pelos direitos de todos os Venteirenses e da sua Venteira. Era uma pessoa que defendia a Freguesia, como a sua Venteira. _____

Já agora também dizer que, ele logo no início do, há oito anos atrás, quando eu entrei também para, mais de oito, há uns nove, quando entrei para o Executivo e que a senhora Presidente deve-se lembrar bem, quando fizemos uma série de atividades, na altura o João Vidigal apoiou-me sempre, não sendo ele próprio membro do executivo, mas apoiou-me, ajudou-me, o festival de fotografia, uma série de coisas, portanto, era pessoa que tinha esse sentido também, de dever, era voluntarista, posso dizer inclusivamente que, o João Vidigal durante uma série de anos, foi voluntário no IPO a trabalhar com crianças e deixou de ser voluntário, porque o médico o proibiu por causa do sofrimento que para ele era olhar para aquelas crianças, portanto, é uma pessoa desse tipo. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Há aqui várias pessoas que o conheceram relativamente bem, aquilo que eu proponho é que se o senhor Presidente assim o entender, que fizéssemos um minuto de silêncio em sua memória.” _____

_____ **Senhora Sandra João (CDS-PP)** – “Muito boa noite. Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia, excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia, excelentíssimos Membros da Assembleia, estimado público. Senhora Presidente, eu só gostaria de formular três perguntas acerca do Babilónia. _____

Dois meses depois do incêndio do Babilónia, os fregueses da Venteira, desejam saber junto da senhora Presidente da Junta de Freguesia, o que foi feito até agora relativamente à evacuação correcta e formal das pessoas em situação ilegal, localizadas na zona de estacionamento subterrâneo do Centro Comercial do Babilónia. _____

Gostaríamos, também saber, que medidas têm sido tomadas em relação ao local onde ocorreu o incêndio? E se a referida zona de estacionamento do Centro Comercial do Babilónia, já está devidamente desocupada e se já foi iniciada a limpeza desse espaço? _____

Em suma gostaríamos de saber junto de vós, o que está a ser feito neste momento relativamente a este respeito, ao Centro Comercial do Babilónia? _____

Nós como fregueses da Freguesia da Venteira gostaríamos de saber da parte da senhora Presidente, se tem alguma informação que nos possa fornecer mais recente àquelas que veio a público, relativamente a este Centro Comercial do Babilónia. _____

Sei que possivelmente a senhora irá remeter-me para a senhora Presidente da Câmara Municipal, mas, se nos puder fornecer alguma, alguma informação adicional, recente, mais recente para que possamos todos conhecer alguma, alguma informação em relação ao Centro Comercial do Babilónia. Disse.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado senhor Presidente. Boa noite a todas e a todos. Gostaria de pedir três esclarecimentos, pontos de situação à senhora Presidente da Junta, no entanto, antes disso gostava só de fazer uma referência a propósito do assunto que foi aqui tratado, da Jóia do Campo e recordar que aqui há, não sei se na última, na antepenúltima sessão, votámos uma moção relativamente a uma lista de empresas de excelência da Amadora e nós, Bloco de Esquerda, levantámos efetivamente, colocámos reticências à inclusão dessa empresa, Jóia do Campo, nessa lista, tínhamos as nossas razões. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Este episódio veio confirmar as nossas reticências. Bem sei que, a lista tinha a ver com desempenho económico, criação de emprego, no entanto, no nosso entender a excelência é transversal a todos os sectores de uma empresa e como tal, quem tem problemas desta ordem, não pode ser excelente na nossa opinião. _____

Três pedidos de informação, pontos de situação. Primeiro, relativamente ao Centro de Saúde, à construção, à obra do novo Centro de Saúde da Venteira, se a senhora Presidente nos pode dizer, nomeadamente, se há uma data prevista para o início de funcionamento da entrada ao serviço desse equipamento de saúde. _____

Um segundo esclarecimento, relativamente à plataforma «A Minha Rua». Falei nesta situação, na necessidade, na utilidade desta ferramenta logo no início do ano, nas primeiras, senão na primeira reunião que tivemos. Foi-me dito que estava a ser tratado, que a seu tempo seria disponibilizado, estamos a meio do ano e ainda não há, gostaria de saber se nos pode adiantar alguma coisa relativamente a isto. _____

E um terceiro esclarecimento, relativamente à situação do multibanco, da caixa de multibanco que se encontra aqui nas instalações da Junta. Sei que houve um problema, houve a iminência de ser encerrada, é um equipamento que é muito útil para os moradores aqui da zona, gostaria de saber, se há desenvolvimentos relativamente a esse assunto. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Boa noite a todos. Excelentíssimo senhor Presidente da Mesa e demais Membros da Mesa e demais Membros da Assembleia de Freguesia, excelentíssima senhora Presidente da Junta de Freguesia da Venteira e demais Membros do Executivo. _____

A primeira questão, eu gostaria de interpolar o senhor Presidente da Mesa quando é que pensa dar, porque tem que dar cumprimento ao artigo 57, da Lei 75/2013. _____

Depois, eu gostaria de interpolar a senhora Presidente da Junta relativamente a algumas questões, mas vou começar por boas notícias para a Freguesia, porque também são de assinalar. E refiro-me aqui no âmbito desportivo, a duas equipas da nossa freguesia, a equipa sénior do Clube Recreativo do Bairro Janeiro na modalidade de andebol que se sagrou campeão regional de Lisboa. Acabou de se sagrar este ano, bem recentemente. _____

Uma outra equipa é a equipa sénior de ténis de mesa do Clube Desportivo Estrela, que não só se sagrou campeão da primeira divisão distrital do ténis de mesa como acabou por alcançar a subida à 2ª divisão nacional. É uma razão de alegria, de orgulho para todos os Venteirenses e acho que esta situação não devia passar em branco e por essa razão eu venho aqui referi-la. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

E aproveito também para perguntar à senhora Presidente de Junta, no âmbito desportivo, uma vez que já foi aqui referido, tanto pela senhora Presidente da Junta, como pela senhora Presidente da Câmara aquando da presidência aberta que, o Pavilhão José Caeiro iria sofrer obras de reabilitação. Estamos a entrar na época em que não há atividade desportiva, a atividade desportiva é mais reduzida, gostaria de perguntar à senhora Presidente da Junta, se estão previstas as obras para ser realizadas nesta altura do verão, de modo a não interferir obviamente, no calendário e na época desportiva das equipas que ocupam aquele espaço? _____

Uma segunda questão prende-se, eu vi a sua entrevista à TV Amadora, e, prende-se com a questão do metro que nós PSD trouxemos bem recentemente aqui à Assembleia de Freguesia. E lamento, que efetivamente a senhora Presidente tenha tido uma postura de resposta que ficou muito aquém para quem é Presidente de Junta. Foi invasiva, por um lado acaba por reconhecer, que pode ser uma mais-valia a questão do Metro para a Venteira, mas, por outro não demonstrou em concreto nenhuma medida que a Junta de Freguesia possa tomar para, de todo o modo, fazer valer os direitos e os interesses da Freguesia da Venteira e ainda mais, assinalando este ponto quando a Assembleia de Freguesia bem recentemente acabou de perder uma oportunidade para aprovar uma moção, que fosse no sentido de manifestar aqui uma posição de força por parte da Junta de Freguesia, para reivindicar o Metro para a Freguesia. _____

E gostaria também de perguntar à senhora Presidente de Junta, se mantém essa opinião de, que no fundo é uma mais-valia, mas, que não sabe responder, que de maneira é que a Junta pode aqui interferir para reivindicar esta infraestrutura? Se mantém ou se entretanto mudou de opinião? Acho que era do interesse de todos sabermos. _____

Relativamente à limpeza urbana, é um tema que toda a Freguesia acaba por ver que é um problema e alguma coisa aqui falhou. _____

Nós, PSD quer por altura da contratação de novos funcionários da Junta, quer na altura da descentralização questionámos a senhora Presidente, se as medidas e os funcionários que estavam a ser contratados eram ou não suficientes para colmatar todas estas situações. Uma vez mais, eu gostaria de perguntar à senhora Presidente da Junta, de que maneira é que o PSD pode colaborar e ajudar a que este problema possa ser resolvido? _____

E aqui também uma palavra para os nossos colegas, não! Antes de chegar aos nossos colegas da CDU, também foi aqui, julgo que na primeira Assembleia aprovado um voto de pesar pelo autor de banda desenhada, o Fernando Relvas, falecido, conjunto entre o PSD e a CDU e no referido voto de



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

pesar estava incluso uma homenagem, uma placa que pudesse ser, portanto, colocada na morada do Fernando Relvas, na sua última residência. Eu gostaria de perguntar à senhora Presidente de Junta, se já houve desenvolvimentos nesta matéria? E se está prevista a inauguração, em que termos e quando? No fundo também fazer aqui, relembrar este assunto à Junta de Freguesia. _____

E por último uma palavra aos nossos colegas da CDU. Efetivamente, eu lidei com o João Vidigal, é alguém que apesar das diferenças que eram manifestas no entendimento e na forma de estar na política, foi alguém que eu sempre vi como um amigo. Alguém que recebia com um sorriso, alguém que estava acima de tudo, acima de qualquer divergência partidária, disposto a ajudar e isso foi bem patente nas vezes que eu lidei com ele. _____

Eu acho que, e penso que isto é entendimento geral, para além da CDU, perder um grande membro, a Venteira perde um grande Homem. E neste sentido, o PSD junta-se à homenagem que esta Assembleia deve fazer ao João Vidigal. Tenho dito." _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Muito obrigado. Eu não tenho mais inscrições. Eu não sei, acho que ninguém se opõe à proposta do nosso colega da CDU, no sentido de fazermos um minuto de silêncio em memória do João Vidigal. _____

Permitam-me apenas, dizer duas ou três coisas muito rápidas que também sei que o João não era propriamente uma pessoa que gostasse muito de muitas palavras e especialmente dirigidas ou ditas sobre ele. _____

Mas, tenho que dizer que, o João Vidigal e tive ocasião de dizer isso sentidamente à família, o João Vidigal foi uma daquelas, algumas pessoas que eu tive a sorte de conhecer e de me ensinar um conjunto de coisas. _____

Eu tive a sorte ao longo desta parte da minha vida enquanto autarca, que já lá vai mais de vinte anos, de me ter cruzado com pessoas de várias tendências ideológicas e de várias forças partidárias, das quais realmente tenho a honra de dizer, que muito bebi e de facto o João Vidigal foi uma dessas pessoas. _____

Aliás devem estar recordados, alguns de vocês pelo menos, João Vidigal era sempre aquela pessoa que estava disponível para vir aqui para a Mesa quando faltava alguém e posso-vos dizer que, na ajuda aqui dos trabalhos da Mesa ele era uma pessoa espectacular a todos os níveis, ele era muito atento, muito correto. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

É uma pessoa que de facto vai fazer falta à Freguesia, ao Concelho e à sociedade, de facto ele era uma pessoa ímpar em todos os níveis. De maneira que, era isto que eu queria dizer, já o tinha dito à família, mas penso que não será mau, não seria mau, partilhar convosco. Se estiverem então de acordo.” _____

Neste momento, foi feito um minuto de silêncio em memória do ex-autarca João Manuel Rosa Vidigal.

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Muito obrigada senhor Presidente. Relativamente à questão que levou ao púlpito o professor João Cravo, não há muito mais a dizer, faço minhas as palavras do Doutor Rui Correia. _____

Relativamente, às questões colocadas pela senhora dona Sandra João, do CDS, em relação ao Centro Comercial Babilónia, a única coisa que eu lhe posso dizer é que, as entidades competentes estão a tratar do assunto, estiveram logo no local aquando do incêndio e estão a tratar da questão do Centro Comercial Babilónia no melhor interesse da população. _____

Gostava também de a lembrar que, e não a querendo de modo nenhum estar a remeter para a senhora Presidente da Câmara, mas lembrá-la que a senhora Presidente da Câmara já teve uma reunião com o CDS, sobre a questão do Centro Comercial Babilónia. _____

Passando às questões colocadas pelo senhor Luís Machado, do Bloco de Esquerda. A Jóia do Campo ter sido agraciada com o PME Excelência 2018, como disse e muito bem, a si pareceu-lhe mal, mas, aquilo que disse a seguir relativamente ao facto de ser uma empresa que gere emprego, que contribui para a economia, não só da Freguesia, mas como do Município da Amadora, parece-me que são os critérios, que são aqui tidos em conta e não se as nossas empresas fazem mais ou menos ruído. Porque, se calhar e se formos ver até noutras Freguesias, e eu até posso falar pela Freguesia onde moro, há muitas empresas que criam ruído fora de horas, mas que, não deixam por isso mesmo de serem importantes, porque são criadas, criam emprego e em termos de economia do Município e da Freguesia onde estão, são extremamente importantes. _____

E foram estes critérios que levaram, a que mais uma vez, porque não foi a primeira vez, mas que mais uma vez, a Jóia do Campo fosse agraciada com o PME Excelência 2018. _____

Relativamente à questão da plataforma, não está esquecida. Nós na altura, também aquilo que dissemos, é que não era realmente uma prioridade. Nós neste momento temos como prioridade a limpeza pública, a aquisição de um autocarro que nos permita transportar crianças e seniores, neste momento o que temos, só permite transportar seniores. Tivemos que fazer aqui uma ginástica grande,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

para conseguirmos manter as nossas colónias de praia infantis que vão ter início no dia 2 de Julho, na próxima segunda-feira, mas, estas são as grandes prioridades. _____

A par destas prioridades, temos a requalificação de alguns espaços verdes da Freguesia, não temos sítio para criar mais espaços verdes, mas, temos que requalificar alguns. E também já a senhora Vogal que tem o pelouro dos espaços verdes, já estivemos em campo, com várias empresas, a solicitar dentro daquilo que pretendemos, que também vai de encontro, queremos tentar ser um bocadinho mais amigos do ambiente, portanto, aquilo que nós queremos no fundo é poder substituir alguns espaços de relva, que acabam por não ser espaços de relva, são wc's caninos porque as pessoas continuam independentemente de a Junta até dar os sacos, a deixar os dejectos na relva, substituir alguns desses espaços, por locais que sejam aprazíveis, que tenham cor, que tenham verde, mas que não tenham, por exemplo, tanta necessidade de água, em termos de manutenção, uma manutenção mais reduzida, o que também ajuda com o número de funcionários que há. _____

Tudo aquilo que pretendemos, está devidamente equacionado, foi visto com as empresas, agora precisamos de ter resolvido estas duas situações de concurso público, para podermos avançar, porque neste momento não podemos fazer qualquer tipo de cabimento enquanto tivermos cativa as verbas relativamente ao concurso público. Portanto, é algo que não está esquecido, mas que, continua a não ser uma prioridade. _____

Relativamente à conclusão da obra do Centro de Saúde está prevista para o final deste ano, para o final de 2018. E da forma como as coisas têm caminhado, penso que sim! Que se irá concretizar. _____

A questão da caixa multibanco que existe, não é bem aqui na Junta, mas, na montra da Junta, digamos assim, ela vai ser retirada. Vai ser retirada porque a administração do condomínio e neste caso os condóminos, porque isto foi a uma Assembleia de Condomínio, todos eles ou a grande maioria veio dizer, que não queria a caixa multibanco, porque tem medo que possam assaltar a caixa multibanco e que acha algum tipo de estrago ao nível das fracções que habitam. _____

Nós não percebemos muito bem, como é que isto aconteceu, porque isto é uma situação que vem há cerca de um ano, a esta parte e a caixa multibanco quando eu aqui cheguei em 2009 já estava colocada, portanto, as pessoas até moram aqui. Os administradores do condomínio de certeza que não deram pela caixa multibanco só o ano passado, mas parece que só agora é que acharam que a caixa multibanco estava aqui a mais. _____

Como nem a Junta de Freguesia, porque tem noção da falta que irá fazer aquela caixa multibanco à população que mora aqui mais próxima, e, que depois o mais próximo que têm em termos de



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

multibanco ou são as bombas da BP ou a Rua Elias Garcia na Caixa Geral de Depósitos. Temos andado a tentar, tentámos, portanto, evitar esta situação, não conseguimos. Não conseguimos porque, neste momento, aquilo que o condomínio nos diz e até já nos deu até um prazo, se não retirarmos a caixa avançam com um processo para tribunal. _____

É óbvio que o Montepio também não quer uma situação destas, portanto, aquilo que agora está aqui, no tira e não tira, é a Administração do Condomínio vir tirar as medidas à montra e o condomínio assegurar a obra, porque nem a Junta, nem o Montepio, querem tirar a caixa multibanco. _____

Como o condomínio quer e nós pagamos condomínio, portanto, terá que ser o condomínio a suportar a obra. É isto que está no fundo, mas vai ser retirada! A informação que nós pusemos lá fora, que pusemos a circular é uma realidade, independentemente não ser a nossa vontade mas a caixa multibanco vai ser retirada. _____

Aquilo que também já falámos em Executivo e queremos levar para a frente, quando essa situação, quando isso acontecer é colocar uma caixa multibanco daquelas mais pequeninas dentro da Junta. É óbvio que isto vai limitar muito as pessoas, porque só podem utilizá-la durante o horário de funcionamento da Junta e ao fim de semana, isso também, não têm acesso à mesma, mas é uma forma de minimizarmos pelo menos o facto de ficarem sem a caixa multibanco lá fora. _____

Relativamente à questão que o senhor Daniel Rodrigues colocou, do Pavilhão José Caeiro e disse muito bem, foi dito por mim, já foi dito pela senhora Presidente da Câmara, as obras de reabilitação estão previstas não sabemos é para quando. Isto também mexe com as finanças da Autarquia, portanto, da Câmara, portanto, tem tudo que ser visto, não sabemos, portanto, para quando. _____

Relativamente à questão do Metro na Venteira, eu não chutei para canto, aquilo que se passa é que não sou eu enquanto Presidente de Junta, quem me dera ter essa força toda, para poder interferir ou para poder gritar, eu quero aqui um Metro! _____

Até porque essa situação, o Metro já esteve previsto. Deixou de estar! E também já vos contaram a história toda, portanto, eu não vou fazer outra vez, até porque os senhores fizeram um belo extrato de ata, também no vosso *blog*, esqueceram-se foi de pôr, se calhar as coisas mais importantes que o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia disse na altura. Não está tudo! Mas como extrato de ata também não está mal. _____

Mas, a situação é esta, portanto, eu não vou mudar de ideias aqui porque dá mais jeito ao PSD ou por outro motivo qualquer, aquilo que eu disse na entrevista e mantenho é que qualquer estação de Metro, seja para o Hospital Amadora Sintra, ou para outro sítio qualquer, em qualquer Freguesia ou



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Concelho, é uma mais-valia. Neste caso em concreto, se vai ser possível fazer a estação de Metro ou não, não sei! E é algo que neste momento também não é a minha prioridade máxima, tendo em conta que a nossa Freguesia é das Freguesias mais bem servidas em termos de transportes, portanto, realmente não é uma, não é a minha máxima preocupação, saber se vamos ter Metro até ao Hospital Amadora Sintra.

Relativamente à limpeza urbana, como é que podem colaborar? É muito simples. Que tal começarem por substituir a vossa política alarmista, que já começa a ser apanágio não é só do PSD, mas pronto, por algo mais construtivo! Do género, informar as pessoas convenientemente, com a informação que é dada nesta Assembleia de Freguesia, que eu já repeti «n» vezes, o porquê dos atrasos em colocação de herbicida, em corte de relva, porque é que as coisas não são feitas? Isto já foi explicado «n» vezes.

As próprias pessoas quando se cruzam comigo na rua e me pedem explicações, eu dou as mesmas explicações, que eu dou aqui. Eu dou aos munícipes e eles entendem. Entendem, telefonam quando as coisas estão feitas, entendem. Eu só não sei, eu uso exactamente as mesmas palavras, o mesmo, a conversa é a mesma, portanto, ou não querem, não querem perceber ou então realmente percebem, mas depois não querem passar aquilo. A realidade se calhar, ou explicar aquilo que realmente se passa não é do vosso interesse, mas isso também não me parece que seja o melhor para a população da Venteira.

Depois, ainda me colocou a questão da homenagem a Fernando Relvas. Essa questão não está esquecida. Eu já reuni, Professor Cravo, avive-me a memória, mas já reunimos duas vezes por causa dessa situação? Estamos a aguardar autorização. Depois de termos recebido a vossa missiva, já reunimos duas vezes, estamos a aguardar, porque tinha que ser a Junta a solicitar autorização do condomínio para podermos colocar a placa e depois nessa altura iremos então ver qual será a data que consideramos mais adequada para fazer o descerramento da mesma. A par disto e não deixa também de ser uma homenagem ao Fernando Relvas, também já temos, estamos à espera só que a artista nos confirme a data, mas temos também agendada uma exposição de, ajude-me, aguarela não é? Não! Acrílicos da mulher do Fernando Relvas, portanto, isto é o que temos relativamente a esta questão. Logo que o condomínio nos diga que autoriza é uma questão de só depois marcarmos uma data.

_____ **Senhor Daniel Rodrigues** – “Senhora Presidente da Junta, não considero nem aceito que acuse nesta situação da limpeza urbana, o PSD ter uma postura menos correta, e, se entende que assim é, especifique, porque efetivamente, nós temos tido uma postura porque compreendemos que



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

efetivamente é um problema que não é de fácil resolução. É um problema efetivo da Junta e estamos aqui para ajudar a resolvê-lo. _____

A senhora Presidente falou, não em resposta à minha pergunta, nas casas de banho caninas e desde logo, afirmamos e eu afirmo desde já aqui que o PSD está disposto, ou aprova ou apoia este tipo de iniciativas que em muito vêm ajudar a higiene urbana da freguesia. _____

Relativamente a uma postura alarmista, senhora Presidente, relativamente a esta matéria não tem razão quando acusa o PSD aqui na Freguesia de ter feito e de ter tido esta postura. Muito obrigado.”_

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Tenho aqui duas, tenho aqui uma pergunta que me é feita, mas apraz-me fazer aqui uma, relativamente ali ao nosso colega Luís Machado. Relativamente à questão do voto que foi aqui aprovado às empresas de líder e excelência do Concelho da Amadora.

Só lembrar uma situação, essa distinção não foi feita nem pela Junta de Freguesia, nem por nenhum órgão autárquico da Amadora, portanto, essa é uma distinção do IAPMEI. _____

O nosso voto tem a ver com uma congratulação, por um patamar que foi atingido por um conjunto de empresas, independentemente dos processos que possam ter em tribunal, porque foi uma distinção feita pelo IAPMEI. Mas era só mesmo esta nota. _____

Relativamente à questão do senhor Daniel Rodrigues, podia ter-me perguntado pelas atas, porque acho que enfim, até porque está público presente, falar-me em artigo 57, aqui perguntar-me quando é que eu vou cumprir, também está inferir ou está a insinuar que há aqui um incumprimento. _____

Porque a pergunta leva a isso especialmente a quem, a quem está a ouvir e nem sequer está exatamente a perceber do que é que estamos a falar, portanto, se insinua que há aqui algum incumprimento legal relativamente a este artigo ou qualquer outro, eu tenho-lhe a dizer, que então que prove onde é que está o incumprimento, nomeadamente, em termos de prazos. _____

Relativamente às minutas, elas são assinadas no final de cada reunião conforme ficou aqui deliberado, e portanto, as atas naturalmente estão em processo de elaboração. Tem, tem, exatamente, nem que seja daqui a quatro anos. Está-se a rir!” _____

Ponto nº 1 - Apreciação para aprovação da proposta de alteração ao Regulamento do Fundo de Emergência Social da Freguesia da Venteira, conforme o disposto na alínea f), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013 de 12/9. _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Muito obrigada, senhor Presidente. Isto no fundo não é muito mais do que aquilo que está nos documentos que vos foram entregues. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Recentemente deparámo-nos com uma situação que se prende com a, desinfestações, pulgas, baratas, dentro das casas dos nossos fregueses, dos nossos munícipes. Pensávamos que as casas arrendadas se estavam, tinham também, poderiam ter o apoio do serviço veterinário para fazer este tipo de desinfestação, mas, segundo a indicação que nos foi dada pela Câmara, não pode ser, não está contemplado. A Câmara só faz este tipo de, de desinfestações em casas particulares, em casas arrendadas não. _____

Têm-nos surgido aqui algumas situações de pessoas que estão a ser acompanhadas através do SAAI e que não têm, vivem estas situações, o agregado familiar tem este problema mas não têm hipóteses de ser eles a conseguir resolver a situação, porque estamos a falar de valores que podem ir aos seiscentos euros, para além de depois terem que ficar entre um a três dias fora da habitação. ____

Como é um valor que em termos de fundo de emergência social ultrapassa aquilo que nós temos estipulado por individuo ou por agregado familiar achámos por bem então acrescentar esta cláusula que no fundo não diz mais do que isso. Pretende realmente que a Junta possa em algum momento fazer face a uma situação destas, mas não criar aqui, não é fazer disto um hábito, não é para que isto, eventualmente podermos considerar duas ou três situações destas por ano e em casos muito específicos em que realmente a necessidade e daí o texto que podem ver no artigo 8º, onde acrescentámos o ponto 3, que cria aqui também alguma limitação, porque senão, não há fundo de emergência social que aguente. Não há orçamento que permita. Mas realmente era muito importante que tivéssemos a hipótese de, em casos extremos podermos dar este apoio. Terminei senhor Presidente." _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “A primeira pergunta que eu tinha para a senhora Presidente, eu penso que já acabou por responder, porque efetivamente tem conhecimento concreto de situações que vão ser abrangidas por esta alteração ao Regulamento, certo? Existem? Portanto, é uma necessidade efetiva ir por este caminho, fazer esta alteração e não escolher fazer outra qualquer alteração noutra sentido. _____

Eu gostaria apenas de perguntar à senhora Presidente de Junta, uma vez que isto vai ser uma matéria que a junta vai intervir onde a Câmara falha, se a Câmara Municipal uma vez que também tem meios para isso, não poderia ela suportar esta situação? Não, à cautela será a Junta a ter que salvaguardar esta situação. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

E por fim, também questionar, no fundo como se vai concretizar o apoio? Se o dinheiro é entregue aos beneficiários? Se vão ser funcionários da Junta que vão fazer essa limpeza? No fundo como é feito o controlo destes apoios também? Muito obrigado." _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Obrigada, senhor Presidente. Eu aqui, não estou a dizer que a Câmara falha, a Câmara não falha! A Câmara tem em termos do Regulamento, que apoia, portanto, estas situações e eventualmente aqui a explicação que há é que, numa casa arrendada às vezes até é difícil chegar à fala com o proprietário, porque o próprio arrendatário muitas vezes, «não, não sei quem é! Já tem muita idade!» Não se consegue! E a Câmara não pode entrar numa casa, numa propriedade que não é sua, tomar determinado tipo de medidas sem ter autorização do proprietário. _____

Daí, a Câmara ter definido e bem, para não ter problemas posteriormente, que só tem este tipo de intervenção em casas que são casas particulares, porque é o dono, eles sabem que é o dono que está a dar autorização para que a Câmara lá entre ou a empresa que a Câmara escolher que entre na sua habitação para fazer a desinfestação. _____

Aquilo, o mesmo não se passa com as casas arrendadas. Nós aqui e como tudo aquilo que se passa com o fundo de emergência social, nós não entregamos dinheiro a ninguém. Os pagamentos são todos feitos pela Junta de Freguesia. Tudo! Águas a corte, bilhas de gás, luz a corte, tudo, é tudo feito pela Junta de Freguesia, medicamentos que sejam necessários comprar, já depois dos medicamentos que a Câmara entrega anualmente, tudo isso é a Junta de Freguesia que faz a aquisição e que depois entrega aos utentes. _____

E neste caso será exactamente a mesma coisa. É óbvio que não são funcionários nossos, porque não têm formação para poder, e agora, ainda por cima, todas estas situações de manuseamento de pesticidas, nunca poderiam ser eles a fazer este tipo de trabalho, teremos; daí eu ter falado num valor que poderá rondar os seiscentos euros, foi uma pesquisa que se fez em termos de mercado, de empresas que fazem este tipo, é a Junta que contrata para fazer a desinfestação quando acharmos que realmente é necessário. Terminei senhor Presidente." _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 1, foi aprovado por unanimidade. _____

Ponto nº 2 - Apreciação da Informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013 de 12/9. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. _____

Ponto nº 3 – Apreciação para aprovação do “Voto de Pesar pelo Falecimento de António Arnaut”, apresentado pelo PS. _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Esta questão poderia ter sido discutido com o do Júlio Pomar, mas de seguida iremos lá. _____

Relativamente ao António Arnaut, alguém que defende a liberdade, que defendeu a fraternidade dos valores da justiça, com uma vastíssima obra dedicada a Miguel Torga, de quem eu também conheço. E acima de tudo eu não podia deixar de vir aqui recordar o advogado, o advogado que sempre recebeu os novos colegas na profissão, sempre os incentivou de ânimo, para que não desistissem, para que conseguissem alcançar o seu objetivo. _____

Obras como, «Iniciação à Advocacia» ou «Estatuto da Ordem dos Advogados Anotado» são ainda hoje obras fundamentais para quem quer guiar a sua, a sua postura na profissão, fundamentais! E neste sentido, o PSD obviamente irá votar favoravelmente este voto de pesar.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Muito obrigado. Não tenho mais intervenções. _____

Eu penso que o texto também diz muito aquilo que é o sentir, pelo menos do Partido Socialista, porque naturalmente, era um membro, era um militante, por demais importante no Partido. Mas também, realçar aquilo que foi o papel dele para o nosso País, nomeadamente a questão do Serviço Nacional de Saúde entre outros naturalmente. Vamos então passar à votação.” _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 3, foi aprovado por unanimidade. _____

Ponto nº 4 – Apreciação para aprovação do “Voto de Pesar pelo Falecimento de Júlio Pomar”, apresentado pelo PS. _____

_____ **Senhor João Cravo (CDU)** – “Obviamente que a CDU vai votar a favor, este voto de pesar. Só aqui trazia uma notícia à margem, que por acaso descobri hoje, nem tenho ainda bem as datas em que isto aconteceu, vem inclusivamente mencionado no texto e bem que uma das obras fundamentais do Júlio Pomar é o «Almoço do Trolha», aliás, pintado em parte, pois ele acabou em 1950, mas pintado em parte na prisão. _____

Este «Almoço do Trolha» foi vendido há pouco tempo, foi a obra, até agora uma das obras mais caras ou mesmo a obra mais cara da arte moderna em Portugal, arte contemporânea em Portugal,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

trezentos e não sei quantos mil euros, e entretanto, quando essa obra foi vendida, foi a leilão, o Estado informou a casa leiloeira de que estava a organizar um processo de classificação dessa obra, como bem de interesse público. _____

Saiu agora, há pouco tempo, na comunicação social que, o dono, o atual dono, senhor que comprou aquela obra, decidiu não aceitar essa classificação. Portanto, uma das obras fundamentais da pintura portuguesa, não pode ser classificada! _____

Isto para mim é um hiato da lei, da legislação, embora agora haja possibilidades da Direção, como é que se chama agora? Património, pronto! Não me recordo agora do Instituto do Património, de tentar avançar com uma impugnação dessa decisão do dono, mas, o que é que isto abre? Abre e é quase de certeza, por isso que o dono não permite que ela seja classificada ou não quer permitir que ela seja classificada, permite que a seguir a obra seja vendida para o estrangeiro. Portanto, é isto que, era esta notícia que eu, no fundo triste que também vos queria dar. Obrigado.” _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 4, foi aprovado por unanimidade. _____

Ponto nº 5 – Apreciação para aprovação da moção “Pela Promoção da Economia Circular na Freguesia”, apresentada pelo BE. _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado senhor Presidente. Gostaria aqui antes de mais, propor uma pequena correção que numa segunda leitura, nos suscitou, que é relativamente ao quarto ponto das deliberações onde se diz aqui, «(...) aumento da recolha de restos de comida (...)», por «(...) sobras de comida (...)». Porque embora possa parecer o mesmo, a palavra penso que muda um pouco o sentido e o contexto é exatamente este, sobras, sobras de comida. _____

É uma proposta que eu faço. Sim, na parte das deliberações, no quarto ponto das deliberações, no quarto parágrafo, quarta linha, diz «(...) aumento da recolha de restos de comida (...)», substituir a palavra, «restos», por «sobras». _____

Uma outra informação que eu queria aqui prestar era que no âmbito da economia circular, nós temos, temos também um diploma que enquadra a possibilidade de apresentação de projectos e nomeadamente dirigido para as Freguesias que é o aviso nº 34/98 A de 2018, de 15 de Março, que permite e que enquadra a possibilidade de apresentação de projetos neste âmbito. _____

E que penso, penso que o valor dos projectos vai até aos duzentos mil euros e que pode ser aproveitado para a implementação de acções e medidas neste âmbito e relativamente à economia



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

circular em si, que é um termo que não é novo mas, é desconhecido para muita gente e é relativamente novo em termos da sua maior utilização. _____

Eu não vos vou ler o texto que foi apresentado mas queria aqui dar-vos nota de uma notícia que foi publicada no dia 16 de junho, no Expresso e que dizia assim: «Portugal esgota hoje os recursos naturais renováveis de 2018, o que significa que vai começar a usar meios que só devia usar ou que devia utilizar a partir do dia 01 de Janeiro de 2019, anunciou a associação ambientalista Zero. De acordo com a Zero, se todos vivessem como nós, a partir de domingo, o mundo começaria a usar o cartão de crédito ambiental, porque acabam-se hoje os recursos renováveis de Portugal. Se cada pessoa no planeta vivesse como uma pessoa média portuguesa, a humanidade exigiria o equivalente a 2,19 planetas para sustentar as suas necessidades de recursos, o que implicaria que a área produtiva disponível para regenerar recursos e absorver resíduos a nível mundial esgotar-se-ia nesse dia 16 de junho. _____

Portugal é, há já muitos anos, deficitário na sua capacidade para fornecer os recursos naturais necessários às atividades desenvolvidas (produção e consumo). A nossa pegada 'per capita' é de 3,69 hectares globais, mas a nossa bio capacidade é de 1,27 hectares globais, com base em dados revistos para toda a série histórica desde 1961.» Dados da Zero. _____

«Portugal é o 69º país do mundo com maior pegada ecológica por pessoa. Apesar de, entre os países da União Europeia, Portugal ter a quarta pegada mais baixa por pessoa, esta é, ainda assim, muito superior à capacidade média por pessoa no planeta. O consumo de alimentos (32% da pegada global do país) e a mobilidade (18%) encontram-se entre as atividades humanas diárias que mais contribuem para a pegada ecológica portuguesa e são pontos críticos para intervenções de mitigação da pegada, segundo a Zero. Os dados relativos à pegada ecológica são atualizados anualmente pela Zero. Tal como um extrato bancário dá a indicação das despesas e dos rendimentos, a contabilização da pegada ecológica avalia anualmente, através de sistemas métricos, as necessidades humanas de recursos renováveis e serviços essenciais e compara-as com a capacidade da biosfera de fornecer tais recursos e serviços. O dia em que a humanidade atinge o limite do uso sustentável de recursos naturais disponíveis para esse ano, ou seja, o orçamento anual, é habitualmente designado como 'Overshoot Day'. No ano passado, o 'overshoot day' mundial ocorreu em 02 de agosto, sendo que o último ano em que o planeta conseguiu viver com o seu orçamento natural, anual foi em 1970.» Muito obrigado." _____

_____ **Senhora Lurdes Nóbrega (PS)** – “Boa noite a todos. Portanto, esta economia circular, a nossa Freguesia e a própria Cidade já faz algumas coisas neste sentido, já alguns anos. Eu tive,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

pessoalmente, tive doze anos seguidos no movimento associativo e isto faz-se muito nas escolas. Com recolha dos manuais escolares, com sensibilização mesmo para o ambiente, até na alimentação, portanto, este tipo de economia circular já se faz bastante na nossa Freguesia também. _____

Claro que poderemos fazer mais ainda e acho que sim, como disse o colega, a deliberação que saiu é bastante importante e realmente a nossa Freguesia poderá e o nosso Executivo poderá ponderar isso. A Assembleia em si não! Não tem essa capacidade, mas o Executivo sim. Portanto, o nosso voto vai ser a favor com certeza. Obrigada." _____

_____ **Senhor João Cravo (CDU)** – " Eu e a CDU, estes doze considerandos que aqui estão, nós apoiamos veementemente, é necessário que tenhamos isto em conta, estamos a caminhar, eu acho que neste momento já não estamos a caminhar para o abismo, já estamos com um pé no abismo e outra numa casca de banana. Mas, o que é facto é que há muito para fazer e pode ser que, sem ser demasiado derrotista, pode ser que ainda consigamos chegar lá. _____

Eu só, relativamente à moção, só tenho aqui um problemzinho, que é um problema formal, que neste caso é um problema formal, que acaba por ser complicado, se avançarmos para ela desta forma. Como diz, bem, a moção, a Assembleia de Freguesia delibera, mas, depois a maior parte das coisas que estão nos pontos a executar tem que ser o Executivo a fazer e aqui isto não está dito. Portanto, não é a Assembleia de Freguesia, que não tem meios, eventualmente terá meios para o ponto nº 1, no nosso, nos procedimentos daqui da Assembleia, adotar e incorporar em todos os seus procedimentos os princípios subjacentes a uma economia circular. Tudo bem, aí pode ser, agora a partir desse ponto nº 1 tem que ser a Junta de Freguesia, portanto, aquilo que eu propunha ao Bloco de Esquerda, como eu disse nós apoiamos veementemente, mas, tem que haver aqui uma situação em que se diga que é a Junta, a Assembleia de Freguesia delibera remeter esta, não sei como se poderá fazer isso, portanto, para a Junta de Freguesia. Era isso que eu propunha." _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – "Eu não sei se o Luís entretanto quer responder. Faça favor." _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – "Muito obrigado senhor Presidente. Efetivamente eu agradeço a observação que o colega da CDU fez e concordo com ele no sentido de que, a Assembleia de Freguesia poderá propor que o Executivo promova, no primeiro caso, dinamize no segundo caso, portanto, e a proposta que eu faço é no sentido de alterar as deliberações com essa redação, ou seja, portanto, que a Junta de Freguesia delibere, propor que o Executivo, a Assembleia de Freguesia delibera que, delibera propor que o Executivo promova ou a Junta de Freguesia promova junto dos



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

fregueses as práticas no âmbito da economia circular, promova dinamizar ações e eventos, ou dinamiza acções e eventos. Portanto, efectuar aqui a alteração da redação no sentido efectivamente de estimular ou incentivar o Executivo a promover e a dinamizar estas ações. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Só dar aqui uma notinha, dar aqui uma notinha talvez ajude. Eu penso que basta alterar aqui, após o considerando, décimo segundo, portanto, onde diz: «A Assembleia de Freguesia da Venteira, por proposta do eleito do Bloco de Esquerda, delibera...». Portanto, aqui nesta parte, «recomendar à própria Assembleia de Freguesia e à Junta de Freguesia...», porque é verdade, o que o nosso colega João Cravo disse, quer dizer, este ponto 1, portanto, dentro das competências de cada órgão, naturalmente, as propostas ou se dirigem a um ou a outro. Não sei! Eu aqui colocaria os dois, penso que não tínhamos nada a perder e eu peço desculpa por ter já usado dois copos, mas foi mesmo por distração, mas eu penitenciei-me ali junto da Paula. Pois não, mas eu estou a penitenciar! A sério! E impedir que o Presidente da Assembleia dê este exemplo horrível aos presentes. Pronto ou cada um traz o seu. Foi muito mau. Mas, se acharem bem assim, até porque já houve aqui uma outra alteração? Se acharem bem assim, mas o Daniel ainda está inscrito, não! A Dona Sandra queria falar sobre isto? Eu peço desculpa, pensava que estava no seguimento. Então faça favor. ”. _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Subscrever também aqui a observação tanto da Mesa, como do colega João Cravo. Isto carece aqui de uma concretização. Se bem que nós, PSD, e dadas as preocupações ambientais que temos, o facto da União Europeia também já ter assumido a economia circular como um conceito nos próximos anos a ter, a ser promovido a nível europeu e eu penso que a senhora Presidente da Junta também poderá dar aqui uma ajuda neste debate, explicando de que forma é que a Junta já incorporou aqui algumas medidas e de que forma é que eventualmente poderá incorporar. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Mas eu queria mesmo era concretizar esta questão mais formal. Estão de acordo com aquilo que eu disse? Eu estou aqui a escrever e depois eu ia-lhe pedir, eu vou-lhe dar isto e depois enviasse por *mail* só o texto, para ficar tudo. Então, «delibera recomendar à própria Assembleia de Freguesia e à Junta de Freguesia...» e depois segue os pontos a seguir. Concordam? Posso então escrever aqui? Depois eu já lhe dou! _____

_____ **Senhora Sandra João (CDS)** – “Muito nos apraz que o Bloco de Esquerda tenha trazido esta moção que propõe para a nossa comunidade e estímulo à economia circular numa perspectiva muito ecológica. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

O conceito de Economia Circular está bem expresso nesta moção, no entanto, consideramos que, as propostas são de âmbito generalista e muito abrangente. Consideramos de grande interesse e por isso, a serem aceites estas propostas precisam ser trabalhadas e transformadas em projectos específicos a dinamizar na comunidade, iniciando pelas Instituições públicas, nomeadamente os próprios órgãos autárquicos, as escolas, instituições de solidariedade social, entre outros. _____

Relembro, que o CDS apresentou aqui na primeira sessão deste mandato, nesta mesma casa, a proposta concreta relativa à melhoria da higiene urbana a níveis de reciclagem, que também se encontra entendida nesta moção do Bloco de Esquerda. _____

Consideramos por isso, que esta moção é positiva e votaremos favoravelmente na proposta do Bloco de Esquerda. Disse. Obrigada." _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “O Daniel há pouco pediu-me ajuda no debate e era só para deixar aqui algumas indicações que a Venteira tem como boas práticas e já não é de agora, portanto, são situações que já vêm de alguns anos. _____

Nós temos o Espaço Infantil «A Casinha», penso que toda a gente conhece, no Parque Delfim Guimarães, onde temos *ateliers* com muita frequência, com as crianças que frequentam o espaço, e agora durante as colónias de praia infantis também o iremos utilizar durante o mês das colónias. E todos os materiais que são utilizados nesses *ateliers* e que podem ver fotografias no *facebook* da Junta e no site, são materiais recicláveis e reutilizáveis, mas isto, de há vários anos a esta parte, todos os materiais com que trabalhamos com as crianças, há a preocupação de utilizar este tipo de materiais. _____

Por outro lado, como eu também disse à pouco, as requalificações que estamos a querer fazer ao nível dos espaços verdes também vão nesse sentido, minimizar o gasto e os custos da água, utilizando plantas que embora, quer dizer, não vão, não vamos perder os espaços verdes que temos, mas são plantas que necessitam de menos manutenção e que nos podem levar a um outro tipo de rega deixando de utilizar os expressores por exemplo. Portanto, aqui também já estamos a ser mais amigos do ambiente. _____

E depois temos outras práticas que podem correr, poderiam correr melhor, se por parte da população também houvesse uma maior aderência. E volto mais uma vez, a falar nos *kit's* para a apanha dos dejectos caninos. Já há vários anos que entregamos este tipo de *kit's* e que algumas pessoas utilizam, outras infelizmente não. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Depois, temos outra situação, que são as feiras temáticas. Que não são mais do que, feiras da ladra, também permitem às pessoas no fundo escoar, aquelas coisas que podem ter em casa, que não interessa a «A» mais pode vir interessar a «B». É menos uma coisa que se calhar fica encostada ao caixote do lixo ou noutra sítio menos próprio. _____

Outra situação que existe, e não é só ao nível da Freguesia da Venteira, é ao nível do Concelho da Amadora e penso que de outros também, a recolha dos monos. O não deixar ficar ao abandono tudo o que são, para nós os monos, é tudo o que seja materiais de grande porte, colchões, gavetas, armários, sei lá, *pladour's*, sofás. Há de tudo um pouco, eu cada vez me surpreendo mais, quando penso que já vi tudo, sanitas, lavatórios, enfim, há de tudo um pouco. Todos estes materiais, muitas vezes até são atirados para terrenos e a bom ver da verdade, se calhar nem devíamos lá entrar porque são particulares, mas que são recolhidos e que são entregues no ecocentro, para poderem ter um tratamento devido e poderem ser reciclados. Portanto, eu acho que o Concelho da Amadora, mesmo a este nível caminha no bom sentido para que realmente, acho que estamos já, já muito é feito, não quer dizer que não se possa fazer mais, podemos sempre fazer mais, mas já muita coisa é feita neste sentido. Terminei senhor Presidente." _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Se me permitem, eu queria também agradecer ao Bloco de Esquerda o facto de ter trazido este assunto até aqui, até porque me obrigou a aprender um bocadinho sobre esta matéria. _____

Eu acho que esta questão da economia circular que é uma matéria que muito se fala agora e bem não é, na Europa e não só, mas acho que até é um conceito que até devia ser enfim, apadrinhado até por outros Países. _____

Mas isto vai muito para além de um conjunto de práticas ainda que sejam boas e de manter naturalmente, vai muito para além disso, portanto, eu confesso que ainda sou muito pouco conhecedor desta matéria, fiquei super interessado e acho que sim, acho que isto é um desafio, para nós também aprendermos, um pouco do que é que se trata e ver até que ponto é que nós também podemos melhorar e ao mesmo tempo transmitir aos outros. _____

Eu penso que hoje em dia há uma grande preocupação até nas escolas no sentido de alertar as crianças para este tipo de matérias, se calhar aqui também poderíamos eventualmente depois dar algum contributo mas é uma questão de estudar. Sim, mas isto vai muito mais longe do que aquilo que se faz. Era só este comentário. Não sei se há mais intervenções?" _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ Posto à votação, o ponto nº 5, foi aprovado por unanimidade. _____

Ponto nº 6 – Apreciação para aprovação do Voto de Reconhecimento “Pela Melhoria dos Índices de Segurança no Concelho da Amadora”, apresentado pelo PPD/PSD. _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Foi tal como está contido neste texto, recentemente aprovados os dados, os dados relativamente ao primeiro ano do sistema de vídeo proteção são positivos, são animadores, esta é uma preocupação do PPD-PSD desde há algum tempo, quando os dados são positivos e quando efetivamente, obviamente que reconhecemos que não é só por causa da videoproteção que a criminalidade tem baixado no nosso Concelho. _____

Mas a videoproteção contribuiu de forma decisiva, quanto a nós para esta melhoria dos níveis de segurança e neste sentido, propomos este voto de reconhecimento e que efetivamente a Junta de Freguesia também esteja na linha da frente, para que, este sistema possa ser continuado e alargado. Disse.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado senhor Presidente. Ora bem. Videoproteção. Começamos logo pelo termo e para mim começamos mal, porque eu sei que as máquinas hoje em dia conseguem coisas fantásticas. _____

Eu sei nomeadamente que na China já conseguiram pôr uma máquina a dar consultas, e portanto, a substituir um médico. E fá-lo com eficiência e foi acreditado pela Ordem. _____

Agora, uma câmara de videovigilância fazer proteção é algo que, acho que é um pouco difícil. Eu aceito o termo, videovigilância, portanto, a câmara vigia e depois tem efeitos, eventualmente dissuasores, agora, se uma vítima tiver a ser agredida não vejo como é que a câmara a protege. Portanto, para mim o termo está deslocado. Isso foi o primeiro ponto. _____

Segundo ponto, eu acho interessante que o PSD que relativamente a outras matérias e nomeadamente, relativamente aos precários, questionou documentos que aqui foram colocados invocando a ausência de dados que suportassem as conclusões que estavam a ser propostas, nos apresente agora um documento, que não tem dados que sustentem as conclusões. Porque podemos dizer que a criminalidade diminuiu, mas, só por si, e foram instaladas câmaras, mas houve muito mais coisas que aconteceram na nossa sociedade, por exemplo, o nível de vida melhorou, será que a criminalidade também não diminui por esse fator? _____

Se eu não tiver dados concretos que me permitam concluir que na rua «A,B,C ou D», onde foram instaladas câmaras, há menos criminalidade, porque até pode acontecer, que nas ruas onde não há



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

câmaras é que há menos criminalidade, eu tenho que olhar para os dados e tenho que tirar essas conclusões. _____

Portanto, quem defende a apresentação dos dados para sustentar conclusões, não pode chegar agora e apresentar uma conclusão que não tem dados que sustentem, só porque há um dado que é, a criminalidade diminuiu. Isto faz-me lembrar, por exemplo, aquilo que o PSD e o CDS quiseram “vender” de que, os impostos tinham aumentado, a carga de impostos tinham aumentado sobre os Portugueses porque, os impostos cobrados eram em maior volume. _____

Uma coisa não quer dizer a outra! A atividade económica pode gerar mais impostos, porque há mais IVA, porque há outros impostos que gerem maior volume de receita e não necessariamente porque a carga fiscal é superior, é maior sobre cada português. Quis-se vender essa ideia, mas uma coisa não infere a outra. E portanto, para nós esta proposta carece dessa validação, carece desses dados, desse tratamento que confirmem, e eu não estou a dizer, que não é verdade que assim seja, mas eu não posso concluir sem ter os dados. Este é o segundo aspecto relativamente ao qual não concordamos com este documento ou com esta proposta. _____

Depois há um terceiro, que é o seguinte, nós sabemos que a instalação deste sistema teve custos pesados, custos elevados e sabemos também que os meios policiais vivem com grandes carências, há menos viaturas, há menos efetivos e por ventura haverá aqui em efeito perverso também de um investimento num sistema em detrimento de outro e eventualmente esse efeito perverso para nós também merece ser estudado, também merece ser avaliado e também merece ser ponderado no âmbito da proposta que é feita. Portanto, deixo aqui um conjunto de observações relativamente à proposta que o PSD nos apresenta. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhora Marta Caeiro (PS)** – “Boa noite. Há aqui um ponto, do 3, que o PS vê como fosse a bandeira do PSD na videovigilância, em que diz, que na campanha eleitoral apresentaram a videovigilância já. _____

De facto apresentaram, mas isto era um projeto do Partido Socialista deste 2008. Em que viu negado por três vezes consecutivas, na altura quem estaria no Governo a não realização. Isto foi nas autárquicas de Outubro de 2013, quando já foi aprovado em Diário da República em 25 de Março de 2013. Portanto, vocês estavam a prometer a videovigilância quando a mesma já tinha sido aprovada por, mas foi em 2013, as campanhas foram em Agosto e isto foi aprovado em Março, portanto, já estava aprovado para seguir para a frente. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

De facto agrada-nos que o PSD se associe, defenda o projeto e de facto o Partido Socialista vai votar a favor, favoravelmente, porque reconhecemos o mérito do projeto, a implementação do mesmo e a expansão que possa vir a acontecer. Obrigada e boa noite.” _____

_____ **Senhor João Cravo (CDU)** – “Em primeiro lugar, fazemos praticamente nossas as palavras do nosso colega do Bloco de Esquerda. Há aqui uma grande confusão em primeiro lugar, no texto sobre se é videoproteção, se é videovigilância, não se percebe muito bem o que é. Num ponto falam numa coisa, noutra ponto falam de outra, mas pronto. _____

Aquilo que podemos dizer, não vale a pena estarmos aqui a discutir muito, toda a gente sabe qual é a posição da CDU, relativamente a este projeto, mas independentemente disso, a Câmara, aliás aqui é referido, a Câmara quando instalou este projeto fez referência de que um ano depois haveria uma avaliação, com base em dados, tudo o que seja. _____

Neste momento a Câmara oficialmente, pelo menos que eu saiba, ainda não, desculpa, à CDU, hoje de manhã ainda não tinha chegado nada. Não sei se, eu fui ver isso, logicamente, e não tinha chegado nada. E aquilo que; estes dados aqui fazem referência, que eu não conheço, o que é facto é que se fala numa redução da criminalidade na Amadora, de 23% para a criminalidade violenta e grave, 24,7% no roubo por esticção e 46,6% no roubo em transporte público, na Amadora, Concelho da Amadora, mas, a própria Câmara instala o sistema de videoproteção em zonas seleccionadas do Concelho, portanto, como é que é? Como é que se faz aqui a atuação desses dados? É para as zonas seleccionadas? Foram nessas zonas seleccionadas, nessas zonas onde existe videoprotecção ou videovigilância, como queiram referir, que essa criminalidade diminuiu? Ou em todo o Concelho da Amadora e então temos que dar um desconto. _____

Por outro lado, pronto, isto aqui agora é uma situação, espero eu que seja engano, «46%, houve uma diminuição de 46,6% no roubo em transporte público, atribuindo à instalação do sistema de videoprotecção em Maio de 2017, o principal mérito para estes resultados». Transporte público, sistema, não sei, vê-se no comboio? Cá de fora? Nos autocarros? Não sei se isso será possível! Acho que, este dado aqui está aqui algo nubloso pelo menos para mim. _____

Portanto, eu continuo à espera de uma avaliação com algum grau de, não direi de certeza, nestas coisas não há certeza, mas, com alguma, desculpem, também não era isso que eu queria dizer, mas com alguma seriedade em termos de dados, em termos de dados, não estou aqui a pôr em causa as pessoas que fizeram isto, mas, estou neste momento a pôr em causa estes dados assim que avançam sem mais nada, é só isso. Obrigado.” _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ **Senhora Sandra João (CDS)** – “Boa noite outra vez. Este voto de reconhecimento pela melhoria dos índices de segurança do Concelho da Amadora tem a particularidade de apresentar algumas propostas pertinentes com as quais estamos de acordo. _____

Quando se trata de segurança das pessoas, da segurança das pessoas e bens, todas as iniciativas que revelem resultados positivos são de louvar. Relembramos que a videoprotecção foi uma bandeira do CDS na Assembleia Municipal, felizmente a governação vigente avançou com esta medida que está a mostrar melhorias. _____

Agora, importa ainda expandir este meio pelo Concelho nomeadamente na Freguesia da Venteira. Relembramos esta Assembleia, que neste sentido foi apresentada pelo CDS, aqui, na quarta reunião desta Assembleia, a recomendação pelo reforço da segurança na Freguesia da Venteira, focando a importância do reforço da iluminação pública e o policiamento de proximidade. Em consonância votamos esta proposta de forma muito favorável e fazemos votos que seja colocado em prática tudo o que propõe. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Responder aqui a algumas questões. Portanto, os dados foram recentemente revelados pela senhora Presidente da Câmara e pelo Comandante da PSP da Amadora. _____

Portanto, eu relativamente a isto, apesar de não podermos directamente aferir porque é que há ou não há em concreto a diminuição da criminalidade, estamos em crer que, é indissociável que o sistema de videoprotecção contribuiu para estes resultados. Acompanhamos obviamente e conhecemos no fundo o trabalho que o Partido Socialista e a Câmara Municipal da Amadora tem feito nesta matéria e como Câmara pioneira neste sistema. _____

E não acompanhamos aqui a questão desta terminologia, relativamente ao Bloco de Esquerda, porque efetivamente, eu entendo que este sistema visa a videoprotecção e não vigiar. É um sistema que não vigia ninguém está devidamente salvaguardado por essa razão é que, por três vezes acabou por não haver autorização pela Comissão Nacional de Protecção de Dados. Porque na altura entendeu-se que não havia essa salvaguarda. _____

Este sistema protege, porque não obstante a câmara não agir directamente no assalto acaba por ser dissuasora havendo uma câmara, pelo menos é esse o meu entendimento. E também não entendo que possa haver aqui um desvio de fundos, um tirar de meios e obviamente que é um sistema que custa meios à Câmara Municipal. Um retirar de meios à polícia porque nós entendemos que o sistema de videoprotecção acaba por ser um sistema complementar ao policiamento, acaba por ser uma



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

mais-valia e uma ajuda à atuação da polícia, que a polícia reconhece como um meio fundamental para o seu trabalho. _____

Portanto, quando estamos a investir na videoproteção acabamos por estar também a investir nos meios da Polícia de Segurança Pública. Disse.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Eu não tenho mais inscrições, mas tenho a pretensão da senhora Presidente da Junta. Tenha a bondade.” _____

_____ **Senhora Presidente da Junta** – “Obrigada senhor Presidente. Mas realmente este ponto 3 estava-me aqui a, eu não sei se é pelo calor, mas estava-me aqui a deixar um bocadinho incomodada, tive mesmo. _____

É que aquilo que eu li aqui e aquilo que eu depois ouvi da parte do senhor Daniel Rodrigues, mas que ainda me deixou mais estupefacta quando ouvi da parte da senhora Dona Sandra João, dá a sensação que o projeto é um projeto do PSD e também do CDS. _____

Olhando para aqui e para aquilo que foi dito, é aquilo que se lê, é aquilo, quem não tenha mais informação nenhuma é aquilo que salta. Quando todos sabemos, que isto é um projeto do PS, de 2008, que a Câmara gastou cerca de dois milhões de euros do seu próprio orçamento, porque já tinha sido negado este projeto, por três vezes, quando no Governo estava o Doutor. Pedro Passos Coelho, do PSD. _____

E nesta altura mais uma vez, à volta de todo este projeto, houve um alarmismo gritante, «que vocês não queiram câmaras de videovigilância ou de videoproteção! Vão ficar a saber tudo o que fazem na rua! Quantas vezes puseram o dedo no nariz!», e coisas do género. As pessoas andavam ai todas «valha-me nossa senhora!» A sério! Voltámos ao tempo da censura. Foi nestes moldes que este projeto sempre que era apresentado, vinha o PSD e o CDS também, que agora está, pronto, acho muito bem, agora todos concordam que, tudo bem, toda a gente pode mudar de ideias e acho que sim senhora que fazem muito bem, porque realmente acho que é uma boa ferramenta de trabalho para a PSP, mas, na altura não foi o que aconteceu. _____

E convém que realmente que aquilo que está neste documento, espelhe bem, aquilo que aconteceu e aquilo que se passou, porque quem não saiba, quem olhe para isto, isto é um projeto brutal do PSD e se calhar com algum apoio do CDS, porque depois daquilo que foi dito aqui pela senhora Dona Sandra João, eu até pensei que realmente estava aqui com algum problema, a desidratar possivelmente com o calor. Não a sério! Porque estava aqui a começar a ficar, a achar que estava a



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

ouvir coisas que, realmente não tem, não fazem sentido, e é só por, acabo já a minha intervenção senhor Presidente, mas, este ponto 3 não me, pronto, não pude ficar calada. Terminei.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Senhora Presidente, quem não se sente. Daniel tenha a bondade.” _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “O PSD da Amadora não tem que responder relativamente ao processo, porque não é da sua responsabilidade.” _____

O que é certo e o que lhe posso afiançar, é que efetivamente esta é também desde o início uma bandeira do PSD na Amadora, independentemente da forma como o processo decorreu ou não decorreu, quem rejeitou ou não rejeitou, estamos desde o início na linha da frente. _____

Acabamos por reconhecer e o PS acaba por ter também a sua quota-parte de responsabilidade, que estes resultados acabam por ir ao encontro da, de toda esta implementação do sistema de videovigilância. _____

Mas senhora Presidente, se é o ponto 3 que fará mudar o sentido de voto, o PSD está desde já disponível, se for essa a situação, em conversa para reformularmos o ponto 3.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Há uma proposta, Assembleia prenuncie-se. Reformular como? Vamos fazer então cinco minutos de pausa, conversam, entendam-se, se precisarem da minha ajuda.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Vamos então recomeçar os trabalhos, o nosso colega Daniel Rodrigues pediu a palavra. Tenha a bondade.” _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Por forma a conseguir um consenso o mais alargado possível no âmbito desta moção, o PSD aceita retirar integralmente o ponto 3º do seu voto de reconhecimento apresentado. Muito obrigado.” _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 6, foi aprovado por maioria, com 15 votos a favor, 1 voto contra do BE e 3 abstenções da CDU. _____

Ponto nº 7 – Apreciação para aprovação do Voto de Saudação “10 de junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”, apresentado pelo CDS/PP. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

_____ **Senhora Sandra João (CDS)** – “Boa noite outra vez. Não vamos aqui ler o nosso voto de saudação, na totalidade até porque o texto é curto e muito objectivo. Apenas quero deixar aqui uma nota da importância de que esta data se reveste na nossa história e no seu conteúdo. _____

Portugal está agora na moda, mas ainda muito há a melhorar e a fazer. Nunca é demais comemorar o aniversário do nosso País, independentemente dos erros e das vitórias que ao longo da sua existência, aconteceram. _____

A verdade é que somos Portugueses e amamos o nosso País. Ficamos felizes que o Hino Nacional ainda seja cantado nos inícios dos jogos de futebol, mas ficamos desapontados que o tenham retirado dos conteúdos programáticos das escolas. Tal como aqui homenageamos outros dias nacionais e internacionais convidamos hoje a homenagear o dia do vosso, nosso próprio País. Obrigado e desculpem qualquer coisa.” _____

_____ **Senhor João Cravo (CDU)** – “Bom, a CDU vai votar contra este voto de saudação por ser extremamente; eu vou pedir desculpa por algumas expressões que vou usar, espero que não as considerem insultuosas; mas é extremamente primário, faltam aqui, falta aqui uma reflexão acerca do que é isto, de ser o Dia de Portugal. Porque é que é o 10 de Junho? _____

Diz que é o dia de Camões, não se fala de Camões, não se fala da importância que tem para a atual história nós percebermos que o Camões é um dos grandes, o maior poeta português e foi um tipo extremamente mal tratado na sua altura. _____

Fala-se aqui no enaltecimento da história de Portugal, fala-se aqui nos feitos de Portugal, mas não se fala nos defeitos de Portugal. Fala-se do multiculturalismo e eu só gostava de saber como se pode chamar multiculturalismo aos baptizados que eram obrigados todas as pessoas que Portugal “descobriu”. Isto realmente, não falamos de descobrimentos, falamos de uma expansão. Europa Central, não é propriamente descobrimentos, as pessoas que lá estão já conheciam a sua própria região, portanto, se há uma descoberta é sobre o ponto de vista europeu, que coitados não conheciam o resto do mundo, tal como o resto também isso acontecia. _____

Portanto isto está aqui uma grande mistura que em termos de história não se pode deixar passar. Eu parece que estou a ler partes do meu livro da terceira classe, e, ai sim é que se falava de uma história que não era posta em causa. Que não podia ser posta em causa, porque nada podia ser posto em causa naquela altura, a não ser aquela ordem, portanto, é isto que eu vejo neste texto. _____

A história não é apenas uma tentativa de conhecermos o passado, é uma tentativa de proletarizarmos o passado, essa é que é a grande questão. Só quando se recorda a história, quando se tem presente



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

o passado, há aqui uma certa situação «*a la palisse*», enfim, mas os oficiais «*de la palisse*» ficariam contentes com esta frase, mas o que é facto é que, não é uma questão de apenas termos presente o passado quando existe orgulho nos feitos praticados, mas também temos que perceber, que há feitos que nós praticámos de que nos podemos orgulhar mas depois também há muitas coisas que nós praticámos que temos de criticar e temos que tentar que não se repitam e que não se façam, daí por ser um texto tão primário a CDU rejeita-o. Obrigado.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Bom não há mais intervenções, mas eu precisava de dizer algo em termos formais a propósito do texto que nos é apresentado, embora obviamente não vá pelo caminho do nosso colega João Cravo, que não me compete, não me compete fazer isso. Só que isto é uma matéria de forma, porque, eu percebo qual é a ideia, posso ter a minha opinião sobre o que está aqui escrito, mas não é isso que está aqui em causa.” _____

Eu percebo qual é a ideia. O CDS vem desta forma propor a esta Assembleia um voto de saudação, saudação à efeméride. Mas, qual é a matéria de deliberação que é requerida à Assembleia de Freguesia? É que os textos, não estou a colocar à Assembleia a hipótese de rejeitar o documento. Nada disso! _____

Isto é uma questão, se me permitem pedagógica. Os documentos têm que ter um conjunto de considerandos e depois têm que formular uma deliberação, porque é isso, a Assembleia de Freguesia é um órgão deliberativo, e portanto, qualquer moção seja uma moção, um voto, seja aquilo que for, tem um objetivo de deliberação e de facto qual é a deliberação, é «*manifestamos este nosso modesto tributo*». Mas como? Isto, percebe! Não há uma deliberação, e portanto, eu peço a todas as forças políticas que tenham algum cuidado nesta matéria, porque de facto nós podemos, podemos nos associar, podemos concordar ou não com o texto, etc. _____

Há a questão do dia 10 de Junho, etc., mas em termos de Assembleia de Freguesia é para fazer o quê? Pronto deixo só este reparo, para que no futuro haja de facto algum cuidado na formulação dos documentos porque a Assembleia de Freguesia, nós estamos aqui reunidos para deliberar e não para mais nada. Posto isto, não quero pôr em causa nada, isto faz parte de alguma inexperiência que naturalmente é compreensível, e portanto, isto é uma crítica positiva. Vamos então passar à votação.” _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 7, foi aprovado por maioria, com 14 votos a favor, 3 votos contra da CDU e 2 abstenções do BE e MIVE. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Ponto nº 8 – Apreciação para aprovação da moção “Pela Valorização do Debate Político na Assembleia de Freguesia da Venteira”, apresentada pelo CDS/PP. _____

_____ **Senhora Sandra João (CDS)** – “Boa noite. Como todos sabemos na última Assembleia de Freguesia foram cometidas nesta sala inadmissivelmente algumas alterações ao Regimento que ocorreram com falta de legitimidade pois violaram o Regimento em vigor. _____

Para além do PAOD ter sido deliberadamente retirado pelo senhor Presidente da Mesa aqui assumido publicamente, também incumprimento do mesmo Regimento não leu nem colocou à aprovação do Requerimento à Mesa apresentado pelo CDS. _____

O CDS não aceita ilegalidades que visem silenciar o debate político e democrático, que retirem tempo aos Partidos representados na exposição dos problemas existentes na Freguesia. Lamentamos tristemente estas atitudes e reiteramos que a discussão política em torno de assuntos de interesse geral para a Autarquia e para as populações, ainda que incómodos, não pode ficar sujeito ao livre arbítrio do senhor Presidente da Mesa, sem respeito pelo instituído pelo Regimento em vigor. _____

Queremos por isso vincular aqui a nossa posição face ao acontecido e para que fique registado em ata desta Sessão, escrito nesta moção. Reafirmamos a obrigatoriedade do PAOD enquanto este Regimento estiver em vigor. Não compreendemos a limitação imposta à discussão democrática. Rejeitamos qualquer incumprimento do Regimento que vise silenciar a voz dos representantes partidários desta Assembleia. Disse.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado senhor Presidente. Ora bem. A discussão deste ponto quanto a mim é indissociável da discussão do ponto seguinte da proposta apresentada pelo PS. _____

Eu penso que qualquer das propostas apresentadas não deveria de existir, não deveria ter sido apresentada, ou seja, eu tenho que fazer aqui um pouco de história e lembrar-me do que se passou na reunião de Representantes, não para esta Assembleia, mas, para a anterior e dizer que, na altura foi-nos comunicado pelo senhor Presidente da Mesa que nas Reuniões Extraordinárias da Assembleia não, a Lei não previa a existência de Ponto Antes da Ordem do Dia. _____

Eu dei como boa essa informação como penso que os colegas que estavam na reunião deram como boa e não a contestámos na altura e por isso chegada à reunião e quando se levantou a questão de que, o Regimento previa a existência desse Ponto Antes da Ordem do Dia, eu por entender que não tendo no local próprio colocado a questão e rebatido a informação que estava a ser dada porque a tomei como boa, entendi nada dizer em relação a esse ponto e não me manifestei, não pronunciei,



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

pese embora, e digo aqui agora, não tenha havido um acordo de cavalheiros, não houve acordo nenhum, houve uma informação que foi dada e que foi tomada como boa, eu tomei-a como boa, e penitencio-me, por não conhecendo, não tendo presente a fundo todos os pontos do Regimento, não ter na altura contestado. _____

Ora bem, agora sem deixar de concordar com aquilo que entretanto o CDS apresenta na moção que está na Mesa, entendo que nós estamos em sede de revisão do regimento, nós temos um acordo de cavalheiros, aqui sim, relativamente à revisão do regimento, e portanto, não faz sentido estarmos agora pontualmente a propor alteração de um ponto e depois na próxima reunião vamos propor a alteração do outro, penso que não é forma de trabalhar, temos um acordo no sentido do senhor Presidente fazer uma proposta de revisão do regimento, ser apresentado às restantes forças políticas, pronunciarmos sobre ele, chegarmos a um entendimento e depois essa proposta de revisão vir à Assembleia para ser aprovada. Isto é o acordo de cavalheiros que temos, aqui sim um acordo de cavalheiros. _____

E portanto, no nosso entender como não faz sentido estarmos a aprovar e pese embora concordemos com aquilo que é referido na moção pelo CDS, vamos ter a mesma posição em relação às duas moções, ou seja, não vamos, vamos rejeitar qualquer delas, porque entendemos que o procedimento não é este. _____

Entendemos que o procedimento é, fazer a revisão do regimento e se até agora ele não está feito, pronto, é por, inclusive, na última reunião de representantes, que quem lá esteve se recorda, eu até coloquei essa questão ao senhor Presidente, perguntei-lhe em que pé estava a revisão do regimento, ao que o senhor presidente me perguntou, que por motivos diversos não tinha tido oportunidade ainda de avançar na revisão do texto e que a seu tempo o faria. Pronto, muito bem, a seu tempo o fará e a seu tempo faremos a revisão do regimento. Portanto, quanto a nós não faz sentido estarmos aqui e agora a rever pontos avulsos do Regimento face aos trabalhos que estão em marcha. Muito obrigado." _____

_____ **Senhor João Cravo (CDU)** – “Bem eu devo dizer que começo a ficar preocupado, porque mais uma vez concordo totalmente contigo Luís. É precisamente a nossa posição. _____

Tivemos uma reunião da comissão de representantes em que o senhor Presidente deu essa informação. Eu por acaso sabia que na nova lei a situação era assim, creio que aliás a Assembleia Municipal já funciona dessa forma, portanto, só há período antes da ordem do dia nas sessões ordinárias, por isso, não fiz referência nenhuma, na altura ninguém levantou qualquer problema, e



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

portanto, a situação, creio que a situação ficou resolvida nessa altura tendo em conta esta questão específica. _____

O facto de estarmos precisamente num período de discussão ou que iremos entrar num período de discussão do um novo regimento. Iremos receber uma proposta do senhor Presidente e depois teremos oportunidade de fazer as nossas propostas. _____

A CDU considera importante o período antes da ordem do dia e irá defendê-lo nessa situação. Neste momento, eventualmente, se não houver situação, nenhuma situação necessária, se calhar só iremos ter a reunião de Setembro, se calhar na altura já com, o projecto de regimento na mão, por isso, não queremos que haja agora necessidade de estar aqui a fazer, a pôr estas duas moções, a não ser que se queira aqui criar uma situação política artificial. _____

Portanto, a não ser essa situação, creio que não vale a pena estarmos com grandes questões agora aqui, ou queremos outra vez o período antes da ordem do dia, ou já não vai haver, depois veremos quando tivermos oportunidade de discutir. Houve uma reunião da comissão de representantes, nessa reunião da comissão de representantes a situação foi aceite sem se levantar questões, portanto, é isso que nós vamos ter em conta na nossa votação. Obrigado." _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Este ponto acaba obviamente por ser indissociável do ponto seguinte. _____

Quanto a nós também achamos que não havia nenhuma necessidade disso. Alertamos na última reunião que efectivamente o PAOD não podia ser suprimido daquela forma, e parece que o ponto nono, a proposta de alteração ao regimento do PS acaba por vir dar razão á nossa posição. _____

Ainda não entrei na discussão no âmbito político, mas juridicamente teria que haver sempre para ser suprido o PAOD, teria que haver sempre uma alteração regimental que não ocorreu na última Assembleia de Freguesia Extraordinária. _____

Relativamente à parte política, efetivamente há autarquias locais onde nas sessões extraordinárias há PAOD, nas sessões extraordinárias não há PAOD, ficou sempre ao critério de cada Freguesia e de cada Assembleia reger esta matéria e neste ponto eu acompanho aqui a opinião do Luís Machado e do João Cravo. _____

Deveria de haver um maior entendimento e uma maior conversação, como tinha sido combinado relativamente às matérias de alteração do regimento. No entanto esta proposta de alteração do Partido Socialista visa no fundo corrigir uma situação que não ocorreu conforme o regimento para



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

trás, que não corrige, mas para a frente irá corrigir, e que uma vez mais dissemos que não havia necessidade nenhuma. _____

O Partido Socialista, toda a gente sabe que tem maioria absoluta, bastaria cumprir o PAOD na última sessão e em democracia esta proposta vai ser votada, agora politicamente não concordamos com ela, porque também não vimos nenhuma mais-valia no suprimento do PAOD nas sessões extraordinárias. Não percebemos como é que só passado 5 anos, desde a aprovação da Lei que é de 2013, é que se percebe que afinal não há uma previsão de PAOD nas sessões extraordinárias e acho que quem faz esta proposta de alteração de regimento terá que explicar qual é a mais-valia para a Freguesia, para a Venteira, o fim no fundo deste período da ordem de trabalhos que só serve também para ajudar o trabalho da Junta de Freguesia da Venteira. Portanto, por mais democracia e por mais abertura nós obviamente votaremos favoravelmente esta moção do CDS.” _____

_____ **Senhora Lurdes Nóbrega (PS)** – “Mais uma vez boa noite a todos. Como representante de líder do PS, efetivamente foi assim, portanto, tivemos aquela reunião, em que o senhor Presidente da Assembleia explicou a nova lei e que concordava em absoluto com ela porque realmente se é extraordinária, é mesmo extraordinária. _____

Portanto devíamos de ir por esse lado, ninguém se opôs. Ele até citou o artigo para que se pudesse consultar, ninguém se opôs. _____

Na sessão seguinte, nessa mesmo extraordinária, ali à porta houve realmente um grandessíssimo vasqueiro, aquilo era, parecia a praça, começaram-se para ali a discutir e a mandar vir e que não ficou nada bonito. Portanto, acho que o senhor Presidente tem toda a razão em pôr esta alteração e tomar agora a sua posição. Disse. Obrigada.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Não havendo mais inscrições, compete-me naturalmente usar da palavra, até porque esta moção dirige-se a mim. E portanto, e em termos que eu já vou dizer. _____

Mas, antes da moção só explicar ali ao nosso colega Luís Machado, que eu não vendi nada, eu não vendi nada, aliás, se consultar a Lei 75 vai ver que aquilo que eu disse é verdade, e portanto, aquilo que eu vendi, que foi esse o termo, que não foi muito delicado na escolha do termo, porque até parece que andei a enganar as pessoas. _____

Aquilo que eu disse, peço desculpa, mas vender dessa forma, pode dar origem a esse tipo de interpretações, aquilo que eu disse nessa altura foi que, e foi na sequência da conversa da alteração



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

do regimento, eu disse que a Lei 75, o seu artigo 52º, não prevê a existência de PAOD e expliquei também que atendendo a que essa matéria, se verifica nas, e apenas nas sessões extraordinárias, no meu entender, e estou a dizer aquilo que disse, faz todo o sentido porque de facto se é extraordinário é para reunir a propósito de um assunto que é extraordinário. _____

Sobre essa matéria, concordando ou não, conhecendo ou não as matérias, mas, isso a mim não me compete aferir se as pessoas conhecem a documentação ou não, de facto ninguém se opôs, e portanto, eu admito que com alguma ingenuidade parti do princípio que se as pessoas não se opuseram era para entrar em prática, porque aliás, aquilo era uma conferência de representantes, de preparação da sessão extraordinária que ia ocorrer dias a seguir, e portanto, as manifestações eventuais de concordância ou de discordância não ocorreram, e portanto, como devem calcular fiquei surpreso quando no dia a seguir ou dois dias, já não posso precisar, em primeiro lugar recebo um *email* da nossa colega Amélia Mestre, colocando em causa um conjunto de coisas. _____

E depois de facto, uma conversa menos simpática à porta do edifício, que me deixou também um bocadinho perplexo porque se as pessoas de facto não manifestaram qualquer oposição ali naquele momento, porque é que de repente eu passei a ser um ditador. Que aliás este é o termo, são os termos aqui desta moção, não é, aliás eu no vosso lugar, se tivesse um Presidente da Assembleia assim, tal e qual o que diz aqui, eu já tinha trabalhado na sua exclusão do cargo, muito sinceramente, aliás desafio o CDS a fazer exatamente isso, porque é uma prerrogativa da Assembleia de Freguesia, portanto, fazer uma espécie de moção de censura ao Presidente e cá estaremos para entrar no debate. _____

Agora escrever isto! Muito sinceramente eu vou rebater palavra a palavra aquilo que diz, porque isto não se faz, peço imensa desculpa mas acho que tem que haver o mínimo, o mínimo de delicadeza, para não dizer outro tipo de coisas, quando se trata de pessoas, portanto, isto foi o que se passou, e portanto, o reparo que tenho a fazer é mesmo esse, eu não vendi nada! Citei o texto! _____

Já agora deixava-me terminar, citei o texto e as pessoas ouviram, agora se não têm a Lei consigo e se não conhecem e deixam de conhecer, agora eu nunca disse, eu nunca disse, que aquilo que está inscrito no regimento pese embora, os anos que o regimento tem que era ilegal. Nunca disse isso. _____

De outra forma não tinha conseguido viver com ele durante alguns anos, como é evidente! Disse que, porque não fazer uma adequação à Lei, numa matéria que parecia muito mais positiva para a Freguesia, isso sim, a Freguesia não quer que as pessoas andem aqui dizer umas coisas que lhe vêm à cabeça, porque sinceramente às vezes é isso que acontece, as pessoas querem é que se venha aqui para se deliberar e tomar decisões a favor da Freguesia. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

E de facto existem as sessões ordinárias que são quatro anuais onde existe esse período antes da ordem do dia e existem «X» ou nenhuma sessão extraordinária, porque isso só depende da emergência de determinado assunto, e portanto, foi isto, foi este o meu ponto de vista, veiculado às pessoas na conferência de representantes e sinceramente continua a ser o meu ponto de vista, mas, o meu ponto de vista, vale o que vale. As pessoas tiveram sempre todo o tempo, pese embora esta, vou chamar-lhe falta de comunicação ou falta de entendimento, as pessoas também têm, quer dizer isto não é só ser eleito e vir aqui para a Assembleia, as pessoas também têm que conhecer. _____

Porque é que não recorreram da decisão? Aliás, eu não tomei decisão nenhuma! Eu não tomei decisão nenhuma. Eu apenas fiz uma proposta, não havendo discordância, tomei como boa a proposta. Admito ingenuidade nesta matéria, ao fim de vinte e tal anos de Autarca, se calhar não a devia ter, ou pelo menos eu pensava que estava a lidar com outro tipo de pessoas, também é verdade. _____

Agora o que se passou foi exatamente isto. Agora as pessoas podem recorrer, portanto, daquela discussão que houve, aqui, discussão no bom sentido, aqui, no início da sessão extraordinária, exatamente, eu obviamente, por uma questão de coerência eu não iria mudar de opinião. _____

Primeiro porque não mudei de opinião, verdade seja dita, continuo a achar a que isto é o que pontua mais para o bom funcionamento da Freguesia, tal e qual como eu expliquei há uns segundos atrás e segundo porque não havia motivos para se as pessoas no momento certo não contestaram aquilo que eu estava a vincular uma opinião, porque é que, porque é que isto tinha que ser uns dias depois, mas as pessoas podem recorrer ao plenário das decisões do Presidente ou da Mesa. Ninguém o fez, ninguém o fez! _____

Aliás, eu cheguei a dizer isso quando a nossa colega Sandra leu o requerimento eu disse «então mas vamos para o plenário!». Eu queria dar o tal cumprimento ao artigo do regimento e ouvi logo «não, não, não vale a pena, se é essa a sua decisão, paciência!» Isto está gravado, está gravado, não vou dizer quem disse, porque a pessoa que disse sabe que o disse e isto está gravado e portanto, as pessoas não podem ser confrontadas com uma situação, irem para casa pensar ou aconselhar-se e depois vir com uma determinada ou outra posição, isto não funciona assim. E falo com toda a coerência e com toda a frontalidade com todos vós. Agora também não vale, quer dizer à aqui pessoas que não me conhecem de lado nenhum, peço imensa desculpa a expressão, e essas pessoas não têm o direito de insinuar de uma forma direta, que é o texto desta moção, que eu faço aquilo que me apetece, que sou arbitrário, que sou isto e que sou aquilo. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

Quer dizer isto poderia ter que ser provado em Tribunal, atenção! Estamos aqui a fazer acusações graves, não à minha pessoa, porque isso é o que menos me importa, porque a minha pessoa não se deixa beliscar por este tipo de situações, mas ao Presidente da Assembleia de Freguesia. E portanto, as pessoas têm que ter cuidado e refiro-me nomeadamente ao CDS, as pessoas têm que ter cuidado com aquilo que dizem e com aquilo que escrevem porque de facto podem ser chamadas a ter que provar onde é que houve tudo isto que está aqui a ser dito. Portanto, vamos lá ver, eu posso compreender e há pouco já o fiz e já o disse, eu posso compreender que as pessoas sejam inexperientes, também o fui e também aprendi, umas vezes bem, outras vezes mal, como eu disse ainda há pouco, tive a sorte de ter pessoas que me ensinaram muito e não foram só pessoas do Partido Socialista, que é o meu Partido. _____

Agora quer dizer, as pessoas lá porque são inexperientes, também não vale tudo, não é, porque escrever isto que está aqui posso-lhe dizer que isto poderia dar origem, se eu me quisesse dar ao trabalho de o fazer, a uma situação complicada para quem subscreve isto, porque tinha que o provar em Tribunal, tinha que o provar. _____

Ora eu não quero ir por aí, agora vamos ter aqui uma relação de respeito, não é, tanto de um lado como do outro, porque quer dizer há certas coisas que não se dizem ou então quando se dizem temos que estar prontos a prová-las, seja onde for em que fórum for. _____

Posso enfim, as intervenções do Bloco de Esquerda e do, aliás dos anteriores, que dizem que não vale a pena, que não é, aquilo que eu acho que não vale a pena e ninguém o disse, é tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia desta maneira, ninguém o disse, ninguém disse que de facto, eu não preciso da vossa defesa, mas já agora, por uma questão de respeito e até de justiça, podiam dizer, «É pá calma aí, isto é ir longe demais», porque é mesmo, porque vamos lá ver eu cada vez que não concorde convosco eu não digo que vocês são isto ou que são aquilo, apenas digo que não concordo, e portanto, o apelo que eu faço em primeiro lugar é independentemente das ideias que possamos ter sobre qualquer matéria e que possam ser divergentes ou não, mas quando são divergentes o apelo que eu faço é que se mantenha o nível, porque isto não é nível, isto não contribui em nada para o bem-estar dos cidadãos desta Freguesia, deste Concelho. _____

Isto só mostra bem, aliás, um conjunto de qualidades que me vou escusar a elencar da pessoa ou das pessoas que subscrevem este tipo de textos e nunca o Partido Socialista o fez, nem neste mandato nem noutro em que eu estivesse presente seja como Presidente da Assembleia ou como membro da Assembleia de Freguesia, porque no momento em que o fizesse desta forma eu seria o primeiro a abandonar definitivamente a Assembleia de Freguesia. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira
Município da Amadora

Portanto, o apelo que eu faço, em primeiro lugar, independentemente das posições, que cada um de nós possa ter, é que acha de facto o manter de nível. Eu sei que já passei por muito aqui nesta Assembleia de Freguesia, até palavrões cheguei a ouvir, eu e outras pessoas, senhora Presidente, etc., de pessoas do PSD, mas podiam ser de outro partido qualquer, mas isso é verdade, agora tudo tem um limite, não é, tudo tem um limite. Quer dizer, não vamos permitir este tipo de coisas, e portanto, isto não é um aviso, nem é uma ameaça, é um apelo, é um apelo que eu faço, a que as pessoas de facto respeitem as opiniões de cada um e não partam do princípio que se há qualquer coisa que é feito ou que é dito e que vai contra aquilo que é o meu sentir que essa pessoa é isto, aquilo e àqueloutro enfim. Toda a gente leu o texto, mas de facto ninguém o rebateu. _____

Esta é a nota que tenho-vos a dar sobre demais esclarecimentos, eu já prestei os esclarecimentos todos, devidos, desde essa conferência de representantes até ao presente momento, seja oralmente, que fica tudo gravado, seja por escrito porque o fiz, por escrito, e portanto, acho que não vale a pena de facto estar a defender o meu ponto de vista, apenas dizer só isto e porque estão aqui pessoas que não acompanharam estas matérias e que não estiveram presentes nas reuniões, e portanto, só para dizer que de facto as Assembleias de Freguesia reúnem em dois tipos de sessões, as ordinárias são de lei, existem, estão inscritas na Lei 75 de 2013 e dizem exactamente em que meses é que são realizadas e em duas delas até dizem quais são as matérias que têm que vir a discussão na Assembleia de Freguesia. _____

Diz também a Lei que nessas reuniões, nessas sessões ordinárias, ordinárias porque são aquelas que são regulares, são as de Lei, existe um período de antes da ordem do dia, quer isto dizer aquilo que nós fizemos aqui hoje, após os senhores terem usado da palavra que é as forças políticas inscrevem-se e portanto falam de assuntos que consideram que são assuntos importantes para a Freguesia. Ora a Lei é omissa relativamente às sessões extraordinárias, o que quer dizer que é perfeitamente legal que o regimento preveja a existência de PAOD nas sessões extraordinárias e isso depende daquilo que é a vontade da Assembleia de Freguesia, sem dúvida nenhuma, e portanto, nunca ouviram dizer da minha parte que o regimento era ilegal, porque também se o fosse eu não poderia funcionar com ele, como é óbvio, não é, portanto, as coisas têm que ser vistas neste ponto de vista. _____

Agora o que é um facto é que as sessões extraordinárias, vamos lá ver, isto aqui não há aqui crianças, toda a gente sabe bem o que quer dizer a palavra extraordinário, por acaso até pode ter mais que um sentido, extraordinários seremos todos, enquanto seres humanos, é esse o desejo, mas também pode querer dizer que, é uma coisa que acontece porque é urgente, porque existe um assunto, venha



Assembleia de Freguesia da Venteira
Município da Amadora

ele de onde vier e também não é verdade que a Assembleia de Freguesia anda a reboque da Junta, que é o que é dito aqui, que aliás é um belo atestado de menoridade que este texto passa a todos vós, incluindo a mim como é óbvio. Portanto, de facto não é a Assembleia de Freguesia, não é uma caixa-de-ressonância para aprovação automática de propostas que vêm da Junta. _____

Agora as sessões extraordinárias podem ocorrer a pedido, é verdade, da senhora Presidente da Junta, porque tem um assunto que tem que ser resolvido e que carece da aprovação da Assembleia de Freguesia, bom mas não é por um capricho da senhora Presidente, é porque de facto aquele assunto é muito urgente e se é urgente é para o bem da Freguesia. Essa é uma hipótese. Mas a Lei e o próprio regimento prevê outras formas de existir uma sessão extraordinária, não é só por iniciativa da Junta de Freguesia. Portanto não percebo, onde é que os autores deste texto foram buscar esta ideia peregrina que de facto esta leitura minimalista que atribui à Assembleia de Freguesia o papel de caixa-de-ressonância da Junta. Quer dizer não percebo. Portanto, mais uma vez eu digo é um atestado de menoridade que é passado à Assembleia de Freguesia, até aos próprios que escreveram este texto. _____

Pronto, sobre esta matéria é isto que eu tenho a dizer, reajo a um texto que é apresentado, não tenho nada a ver com outras propostas que estejam inscritas na ordem do dia. O Partido Socialista não precisa do meu avale para apresentar propostas, portanto, se o Partido Socialista entendeu apresentar a proposta do ponto seguinte, bom isso é uma iniciativa do Partido Socialista e provavelmente é uma reacção a um conjunto de situações que ocorreram, mas isso, é o Partido Socialista, vamos lá ver! _____

Não há aqui uma proposta do Presidente da Assembleia de Freguesia, aliás, nem poderia! Portanto, não percebo também porque é que querem misturar as coisas, existe esta moção e eu sinto-me na obrigação de reagir a ela até porque não é verdadeira e até porque é abusiva. _____

Agora relativamente aos outros pontos da ordem do dia, eu não coloquei em causa na conferência de representantes, já agora que para mim é uma, é um espaço muito importante, mesmo que algumas pessoas possam não o valorizar, para mim é um espaço muito importante, não me ouviram dizer que o assunto «A, B ou C», era de menos importância e portanto todos os assuntos são importantes, porque é essa a vontade das forças políticas e portanto todos os assuntos que foram propostos e que foram referidos foram inscritos. _____

Então mas porque é que o assunto do Partido Socialista, não pode ser tratado ou não deve ser tratado da mesma maneira. Agora o Presidente da Assembleia de Freguesia não tem nada a ver com as



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

propostas do Partido Socialista. Até pode ter uma opinião própria, pessoal e que se entender até manifesta no momento exacto, alias já me vão conhecendo, já sabem que às vezes até falo ou até digo aquilo que nem devo, até posso extrapolar um pouco aquilo que é a minha função aqui mas isto às vezes não é fácil, e portanto, sobre esta matéria era o que eu tinha a dizer. Mas não sei se há mais intervenções. O Luís tinha pedido, peço imensa desculpa.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Se alguém se opuser que a sessão continue, porque estamos mesmo no fim, faça favor de se manifestar. Não havendo oposição, vamos continuar. Tenha a bondade.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado senhor Presidente. Primeiro para dizer que, não venho fazer a sua defesa porque acho que a faz melhor que ninguém. _____

Depois para dizer que, eu creio e peço desculpa, se estou enganado, que não utilizei a palavra «vendeu». O que eu disse foi «o senhor Presidente disse e eu tomei como boa». Não é «vendeu», eu não utilizei a palavra «vendeu» disse e tomei como boa. _____

E depois eu, depois eu acho que, pelo menos da minha parte, do Bloco de Esquerda, o comportamento foi coerente em relação a esta situação na reunião anterior, portanto, não houve intervenção, não houve qualquer contestação da situação e já hoje referi aqui na minha anterior intervenção que iria rejeitar a proposta do CDS. _____

Disse, a parte em que eu digo, concordo com o documento, tem a ver com o entendimento que temos e que em sede própria faremos a sua defesa de que o ponto antes da ordem do dia é uma mais-valia para as reuniões, sejam elas ordinárias ou extraordinárias, pelos motivos que já foram aqui referidos no sentido de vir trazer, por parte das forças políticas, vir trazer assuntos que nós entendemos que são importantes para a Freguesia e é nessa medida que concordamos com o documento, nada mais, até porque já dissemos que o iríamos rejeitar, portanto, iríamos votar contra, já o tinha dito, e portanto, eram esses os esclarecimentos que eu queria dar. Muito obrigado.” _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 8, foi rejeitado, com 14 votos contra e 4 votos a favor do PSD e do CDS. _____

Ponto nº 9 – Apreciação para aprovação da Proposta de Alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia da Venteira, apresentada pelo PS. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira
Município da Amadora

_____ **Senhora Lurdes Nóbrega (PS)** – “Mais uma vez boa noite. Pronto o PS resolveu apresentar esta proposta, até porque para terminar também com aquilo que se passou na última sessão, na anterior, por um lado. _____

Por outro lado, porque fomos eleitos pela maioria, por isso é que estamos aqui e temos que defender também a Lei e a Lei está prevista assim, ordinária e extraordinária. Disse.” _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Uma vez mais, reafirmamos que o suprimento do PAOD não podia ter ocorrido da forma que ocorreu na última Assembleia Extraordinária. E não concordo aqui com a colega do Partido Socialista. _____

Não é, não está aqui em causa o incumprimento da Lei, aliás, o senhor Presidente da Junta acabou por relativamente a essa matéria, o senhor Presidente da Assembleia acabou por também explicar que a Lei não impede que haja PAOD na extraordinária, portanto, não há aqui nenhum, nem houve desde o início deste mandato e desde o início da Lei vigorar, não há aqui nenhum incumprimento da Lei. _____

O nosso regimento prevê nas sessões extraordinárias o PAOD. Obviamente que esta moção, ou esta proposta de alteração regimental acaba por legitimar daqui para a frente, se for votada favoravelmente, a extinção do PAOD nas extraordinárias. É uma opção política que o Partido Socialista quer tomar. Não concordamos com ela, como não concordamos com muitas opções do Partido Socialista. _____

A nosso ver já por duas vezes apresentamos propostas no sentido da transmissão das Assembleias que foram negadas, somos a favor de uma maior pluralidade, de uma maior aproximação aos cidadãos e entendemos que o PAOD politicamente é uma mais-valia para o Executivo da Junta de Freguesia na medida em que ajuda a resolver situações e também uma vez mais não entendemos, por um lado entendo juridicamente a oportunidade da proposta sim, porque a mesma era necessária, não concordando com ela a mesma torna necessária para juridicamente validar. _____

Agora não entendemos que num processo de revisão regimental em que deverá ser o mais abrangente possível se tome esta, esta medida e ninguém ainda do Partido Socialista explicou qual é a mais-valia do suprimento do PAOD. E uma vez mais eu digo que é legítima na Amadora, freguesias onde existe, freguesias onde não existe, espalhado pelo País a mesma coisa, agora nós temos que adequar e ver se efectivamente na Venteira deverá ou não haver. _____



Assembleia de Freguesia da Venteira

Município da Amadora

O Partido Socialista entende que deve ser suprimido e eu acho que deviam ser dadas mais explicações e o porquê também de só surgir agora, cinco anos depois de a Lei estar em vigor. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhor Luís Machado (BE)** – “Muito obrigado, senhor Presidente. Como já expliquei anteriormente e relativamente ao anterior ponto, nós não entendemos a oportunidade da apresentação desta proposta. _____

Ironicamente, nós achamos até que acabará por não ter aplicação. O que é que eu quero dizer com isto? Se entretanto o regimento for revisto e for aprovado, com ou sem PAOD nas reuniões, nas reuniões extraordinárias, passará a vigorar o novo regimento, e portanto, esta alteração que previsivelmente até lá não, não ocorrerá nenhuma reunião extraordinária, portanto, acabará por nem se aplicar e nessa medida eu penso até numa óptica de bom senso e de enquadramento e de alinhamento com aquilo que disse anteriormente de que esta proposta peca pela oportunidade de surgir numa altura em que estamos em fase de revisão do regimento eu apelava a que o PS retirasse esta moção. Muito obrigado.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Eu não sei se o PS quer responder ao repeto. Não sei, não é obrigado, antes de dar a palavra à última inscrita.” _____

_____ **Senhora Sandra João (CDS)** – “O regimento em vigor, no seu artigo 39, não está desatualizado face à Lei atual. Essa é uma interpretação falsa. A Lei 75/2013, apenas obriga a PAOD nas assembleias ordinárias embora relativamente à extraordinárias seja omissivo deixando assim a possibilidade de poderem ser ou não considerados período PAOD nos diferentes regimentos das diferentes juntas de freguesia. _____

Ora os vossos argumentos apresentados nesta proposta não são adequados, o vosso texto é falacioso e tendencioso que visa apenas tentar camuflar o erro cometido e aniquilar ao máximo o debate democrático, mas não se preocupem que nós estamos aqui em legítima defesa dos direitos dos fregueses que nos elegeram e na regulação do poder que V. Exas. as pretendem moldar a vosso belo prazer. Por isso, exprimimos aqui o nosso repúdio pela extinção do PAOD nas assembleias extraordinárias e votaremos obviamente contra.” _____

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Bom, eu presumo que toda a gente sabe o significado da palavra «falacioso»? E portanto, o meu apelo de há pouco, já vi que não, que não faz sentido nem resultou, porque as pessoas são falaciosas. Falacioso de facto é insultuoso, permita-me, é insultuoso. Desta vez não foi contra mim, vá lá! Mas acho que não é de facto o tom que queremos usar nas



Assembleia de Freguesia da Venteira
Município da Amadora

assembleias de freguesia, e portanto, eu vou, eu vou dar-me ao direito de cortar a palavra sempre que achar que está em causa de facto a dignidade das pessoas sempre que são utilizados determinados termos que são ofensivos. João Cravo tenha a bondade.” _____

_____ **Senhor João Cravo (CDU)** – “Bom. Aquilo que eu há bocado disse na discussão do ponto anterior, parece que agora me vieram dar razão, portanto, está-se a tentar fazer aqui um momento, desculpem a expressão «de chicana» política, que acho que é completamente desnecessário, eu continuo a dizer que não achamos que esta, esta proposta do PS tivesse que ser feita porque vamos estar no tal período, espero eu, que na próxima Assembleia ordinária já tenhamos, ou já estejamos em discussão desse, desse, desse novo regimento, por isso, não valeria a pena estarmos agora aqui a fazer isso, mas tudo bem, não, está no direito do PS fazer essa proposta. Mas já agora só me apetecia dizer uma outra coisa. Se avançarmos para uma situação de comissão de representantes ou de líderes, o que quer que seja, em que há partida uma aceitação daquilo que sai dessa comissão de representantes, senão não vale a pena ela existir, por favor, se essa comissão de representantes existe tentem respeita-la de alguma maneira. Obrigado.” _____

_____ **Senhora Lurdes Nóbrega (PS)** – “Boa noite. É exatamente isso. É porque não nos sentimos, o PS não se sentiu respeitado nas conferências de líderes e sentiu-se até magoado e ofendido, porque usou da sua boa-fé e o senhor Presidente deu a informação como deve ser e explicou bem.

Se por outro lado este, esta proposta de alteração ao regimento está a ser posta porque, eu peço desculpa, eu não quero ser agressiva nem bruta, mas às vezes dá-me vontade de ser. Caramba o PS foi eleito pela maioria em todas as Freguesias, em toda a Cidade. Será porque os fregueses são todos burros? Não! Ora é porque confiam no PS. E para evitar confusões destas, se calhar, quando formos elaborar o novo regimento trará exatamente este ponto estará mesmo assim. Disse.” _____

_____ **Senhor Daniel Rodrigues (PSD)** – “Concluimos e mantemos a mesma opinião que não é numa conferência de líderes que se toma uma decisão desta importância. As conferências de líderes devem servir para ajustar as ordens de trabalho, mas nunca para uma matéria desta importância, até porque as pessoas quando foram convocadas não levaram nenhuma informação de que isto ia ser debatido e não poderão preparar esta situação. Obviamente que as dúvidas surgiram depois e foram muitas, porque ao contrário do que se disse, que todos estavam de acordo, afinal parece que só o PS é que vai votar favoravelmente esta proposta. Muito obrigado.” _____



Assembleia de Freguesia da Venteira
Município da Amadora

_____ **Senhor Presidente da Assembleia** – “Muito obrigado. Só aqui uma nota antes de passar à votação. Conforme ficou acordado em conferência de representantes, vai ser, irá ser apresentada de facto um, não é uma proposta de regimento, é um documento de trabalho do regimento que é do Presidente da Assembleia, não é do Partido Socialista, portanto, também não sei se nesta matéria não haverá alguma novidade. Vou-me reservar a isso, porque uma vez que a proposta é minha, logo se verá. Vamos então passar à votação.” _____

_____ Não havendo mais inscrições, passou-se à votação. _____

_____ Posto à votação, o ponto nº 9, foi aprovado por maioria, com 10 votos a favor, 5 votos contra do BE, PSD e CDS e 4 abstenções da CDU e MIVE. _____

_____ O senhor Presidente deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença e colaboração de todos. _____

_____ Como habitual, as deliberações, são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. _____

_____ Desta sessão foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo senhor Presidente, Rui Miguel Queiroz Correia e por mim, 1º Secretário, Maria de Fátima Osório Rodrigues, que a secretariei e a lavrei. _____

O Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____